

Agrupamento de Escolas de Arga e Lima
2025/2026

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

ÍNDICE

Nota introdutória.....	3
1. Metodologia.....	6
2. Sucesso Académico Alcançado no 1º período.....	6
2.1. Análise desenvolvida pela Equipa.....	7
2.1.1. Taxa de sucesso.....	9
2.1.2. Médias.....	15
2.2. Análise desenvolvida pelos docentes.....	22
3. Recomendações.....	35
4. Reflexões por departamento.....	36
5. Valores de referência.....	92

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Autoavaliação dá continuidade ao Projeto de Apoio da Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), que surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

¹Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa em colaboração com o Simplex recebeu um ficheiro em Excel com os dados relativos aos resultados académicos em cada uma das disciplinas por turma do final de período. Posteriormente, a Equipa assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

2.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 1.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
	1ºP	1.º P	1.º P	1.º P
Pré-Escolar			0	0
1.º Ano	42	42	0	0
2.º Ano	69	69	0	0
3.º Ano	60	60	0	0
4.º Ano	61	61	0	0
1.º Ciclo	232	231	0	0
5.º Ano	56	55	0	0
6.º Ano	51	51	0	0
2.º Ciclo	107	106	0	0
7.º Ano	69	68	0	0
8.º Ano	77	73	0	3
9.º Ano	46	45	0	1
3.º Ciclo	192	186	0	4
Ciências e Tecnologias	14	14	0	2
Línguas e Humanidades	10	10	0	1
Socioeconómicas	5	5	0	2
Profissional Eletrónica	18	18	0	0
Profissional Saúde	4	4	0	0
10.º Ano	51	51	0	5
Ciências e Tecnologias	28	28	0	0
Línguas e Humanidades	5	5	0	0
Socioeconómica	11	11	0	0
Profissional Eletrónica	16	16	0	0
Profissional Saúde	9	9	0	0
11.º Ano	69	69	0	0
Ciências e Tecnologias	21	21	0	0
Línguas e Humanidades	16	16	0	0
Socioeconómicas	6	6	0	0
Profissional Eletrónica	15	15	0	0
Profissional Saúde	9	9	0	0
12.º Ano	67	67	0	0
Secundário	187	187	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º ano e o 4º ano têm Inglês;
- Nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais (2 alunos no 5ºano, 1 aluno no 10ºano e um aluno do 11ºano)
- 2 alunos no 9ºano com ensino articulado.
- 3 alunos não foram avaliados por falta de elementos: 1 aluno no 5ºano, 1 aluno no 7ºano e 1 aluno no 10ºano.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

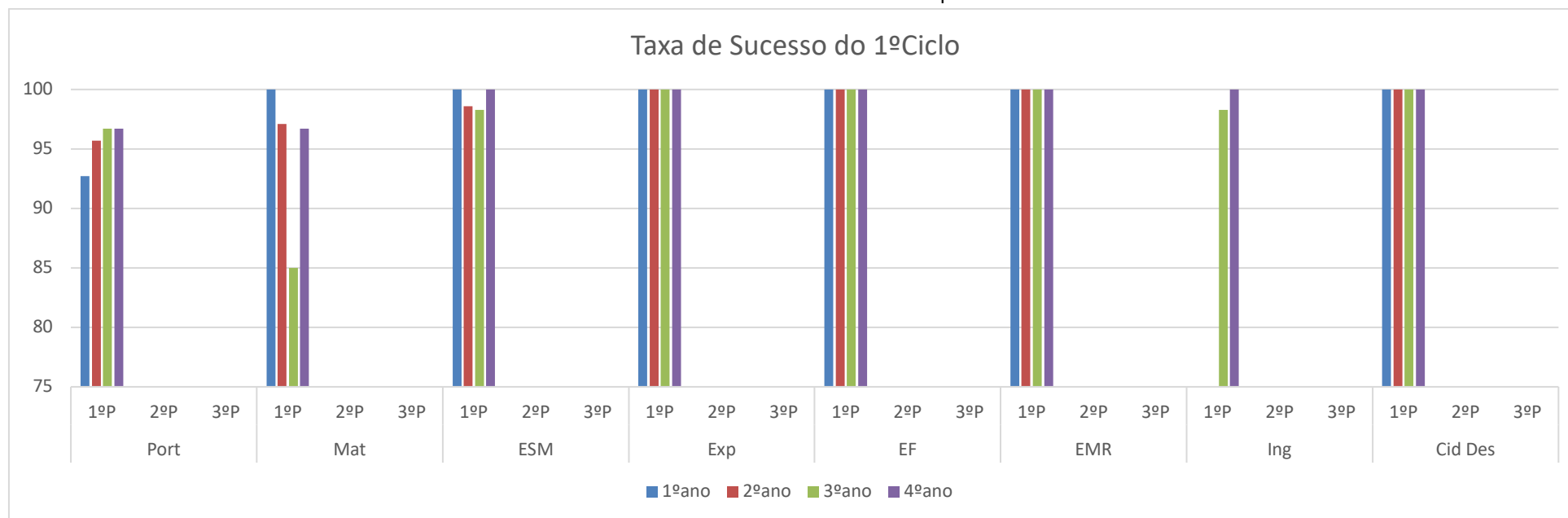
- 4 alunos foram transferidos: no 8º ano: 3 alunos e 1 aluno no 9ºano;
- no 8ºano 1 aluno ficou retido por faltas.
- 8 alunos tem PLNM: 2 alunos no 5ºano, 2 alunos no 6ºano, 1 aluno no 7ºano, 1 aluno no 8ºano e 2 alunos no 10ºano Profissional.

2.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 1.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

GRÁFICO 1.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

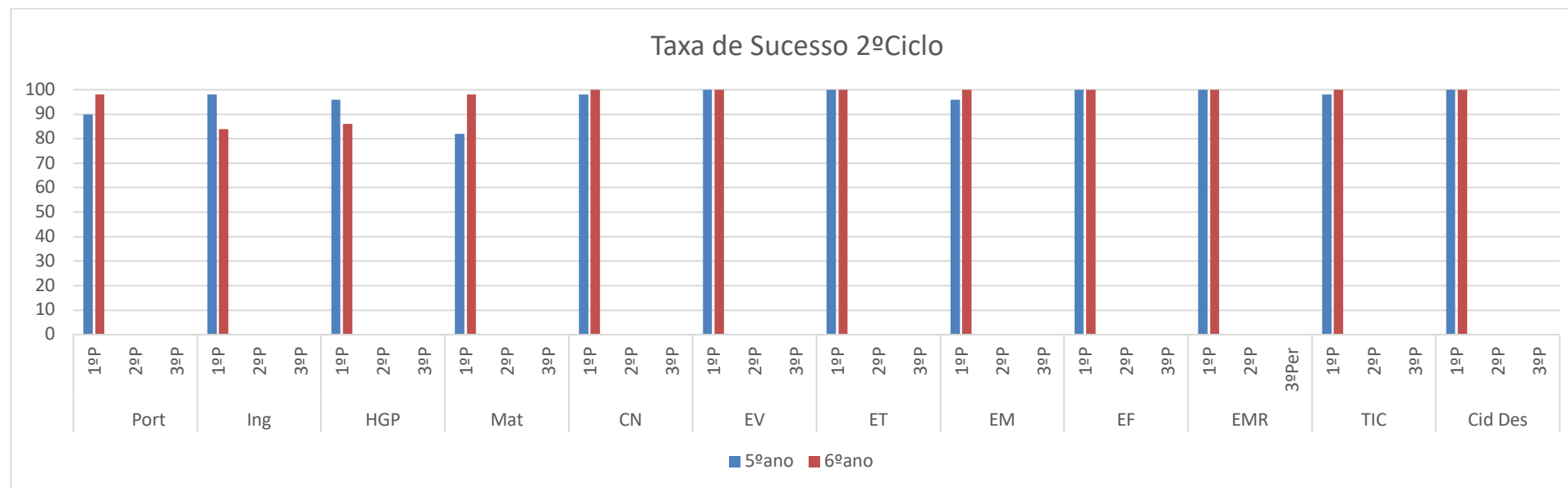


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 3º ano e no 4ºano de escolaridade (96,7%);
- a Mat é no 1º ano de escolaridade (100 %);
- a ESM é no 1º ano e no 4º ano de escolaridade (100%);
- a Exp é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EF é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a Ing é no 4º ano de escolaridade (100%);
- a Cid Des é nos 4 anos de escolaridade (100%).

No gráfico 1.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 1.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



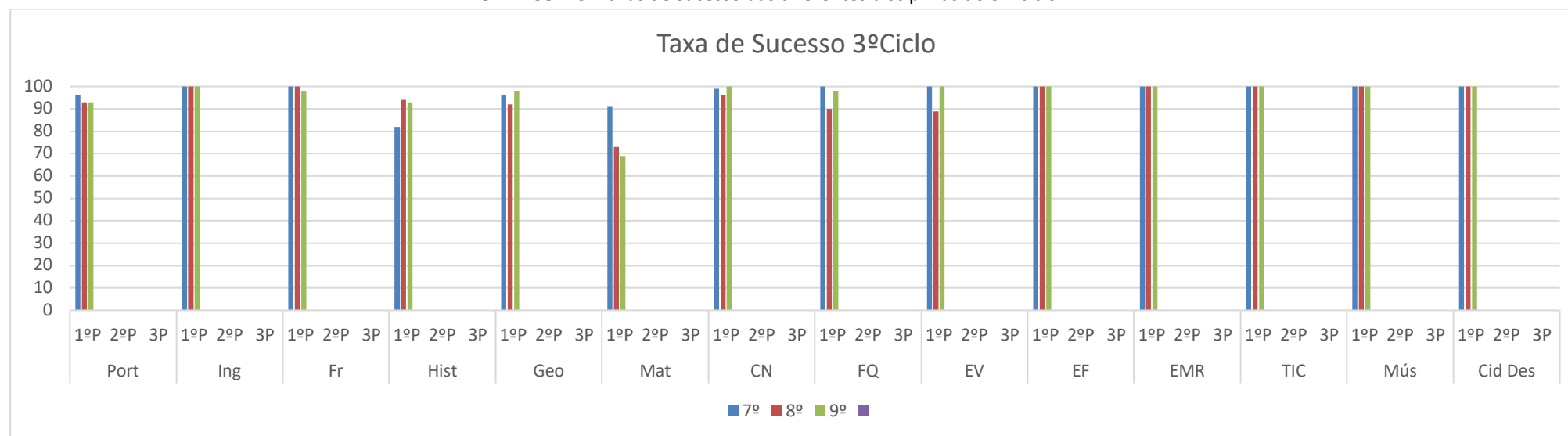
No 1º período verifica-se:

-no 5º ano as disciplinas de Port, Ing, HGP, Mat, CN, EM e TIC apresentam taxas de sucesso de 90%, 98%, 96%, 82%, 98%, 96% e 98%, respetivamente. As restantes disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%;

-no 6ºano as disciplinas de Port, Ing, HGP e Mat apresentam taxas de sucesso de 98%, 84%, 86% e 98%, respetivamente; todas as outras disciplinas tem taxas de sucesso de 100%.

No gráfico 1.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 1.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

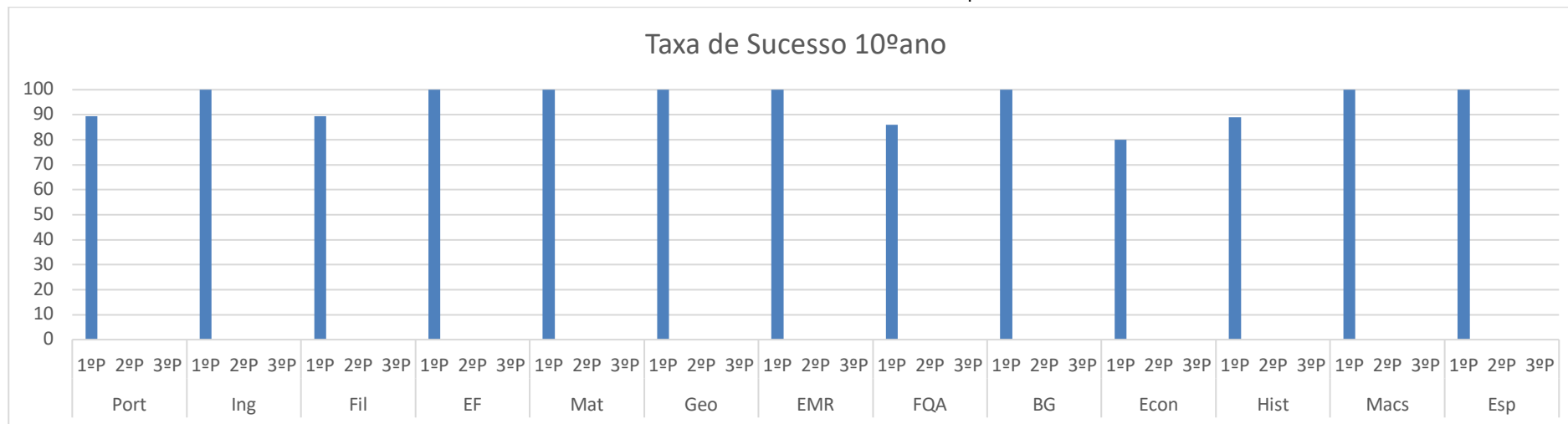
- a Port é no 7º ano de escolaridade (96%);
- a Ing é nos 3 anos de escolaridade (100%);
- a Fr é no 7º e no 8º ano de escolaridade (100%);
- a Hist é no 8º ano de escolaridade (94%);
- a Geo é no 9º ano de escolaridade (98%);
- a Mat é no 7º ano de escolaridade (91%);
- a CN é no 9º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a EV é no 7º ano e no 9º ano de escolaridade (100%);
- a EF é nos 3 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 3 anos de escolaridade (100%);
- a Mús é nos 3 anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 7º e no 8º ano de escolaridade (100%);

-a TIC é nos 3 anos de escolaridade (100%).

A menor taxa de sucesso verifica-se a Mat no 9º ano de escolaridade (69%)

No gráfico 1.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

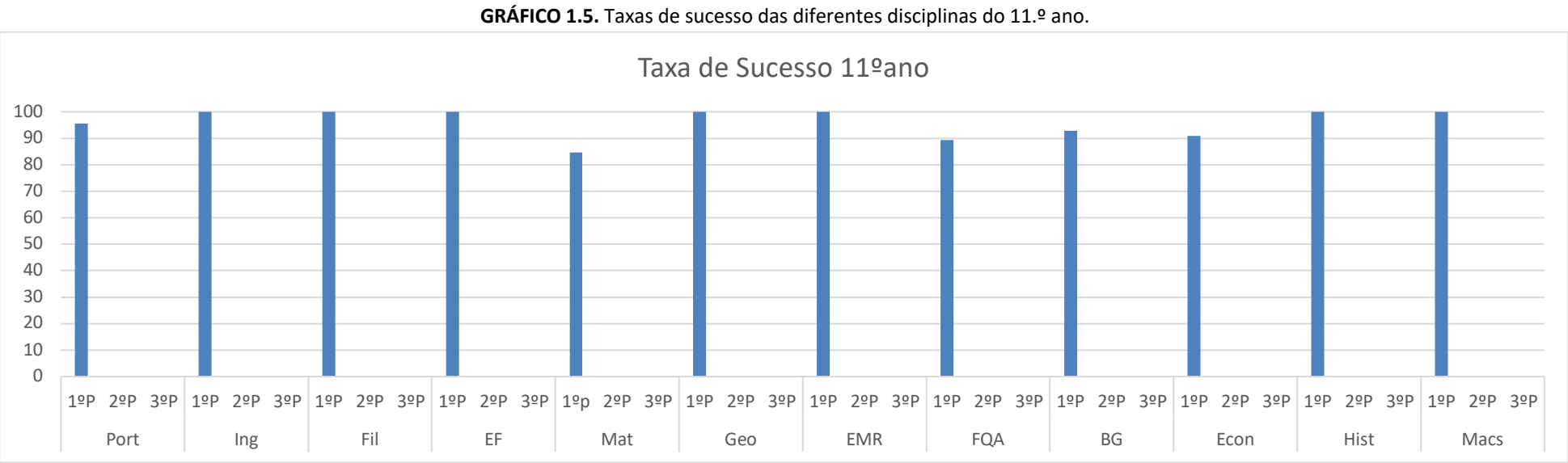
GRÁFICO 1.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se uma maior taxa de sucesso às disciplinas de:

- Ing, EF, Mat, Geo, EMR, BG, Macs e Esp (100%);
- Port 89,3%;
- Fil 89,3%;
- FQA 86%;
- Econ 80%;
- Hist 89%.

No gráfico 1.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

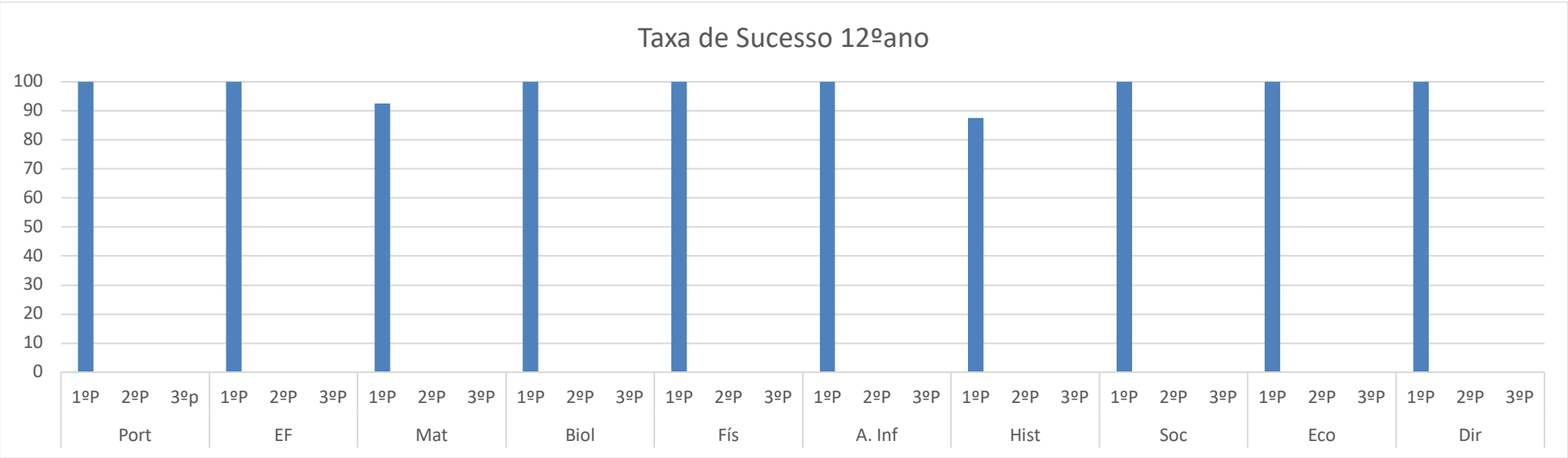


No 11ºano verifica-se uma maior taxa de sucesso às disciplinas de:

- Ing, Fil, EF, Geo, EMR, Hist e Macs (100%);
- Port 95,5%;
- Mat 84,6%;
- FQA 89,3%;
- BG 92,9%;
- Econ 90,9%.

No gráfico 1.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 1.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso às disciplinas de:

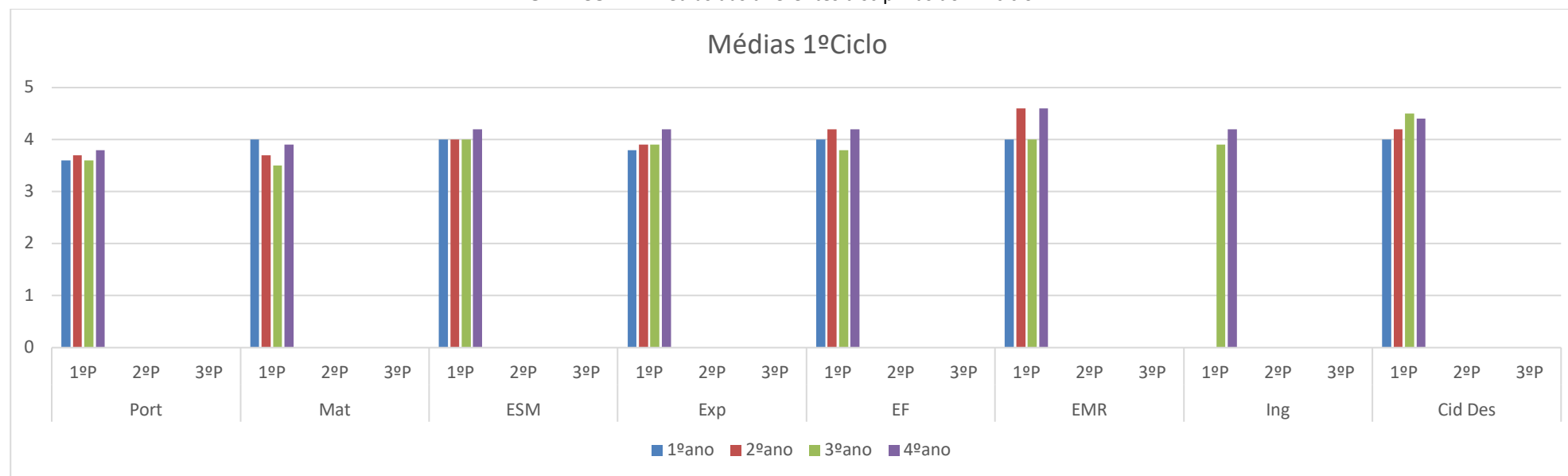
- Port, EF, Biol, Fís, A.Inf, Soc, Eco e Dir (100)%;
- Mat 92,6%;
- Hist 87,5.

3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 1.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 1.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



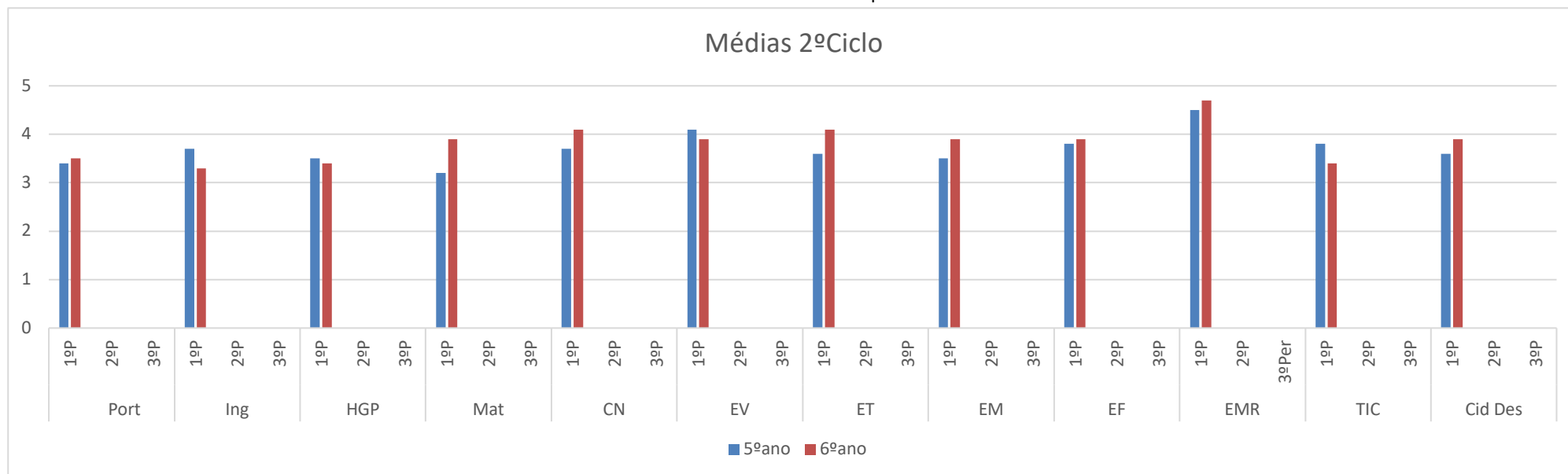
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 4º ano de escolaridade (3,8);
- a Mat é no 1º ano de escolaridade (4,0);
- a ESM é no 4º ano de escolaridade (4,2);
- a Exp é no 4º ano de escolaridade (4,2);
- a EF é no 2º ano e no 4º ano de escolaridade (4,2);
- a EMR é no 2º ano e no 4º ano de escolaridade (4,6);
- a Ing é no 4º ano de escolaridade (4,2);
- a Cid Des é no 3º ano de escolaridade (4,5).

Todas as disciplinas apresentam média igual ou superior a 3,5, sendo a de EMR no 2º ano e no 4º ano a média mais elevada (4,6), seguida de Cid Des no 3ºano (4,5) e a média mais baixa a Mat no 3º ano (3,5).

No gráfico 1.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 1.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



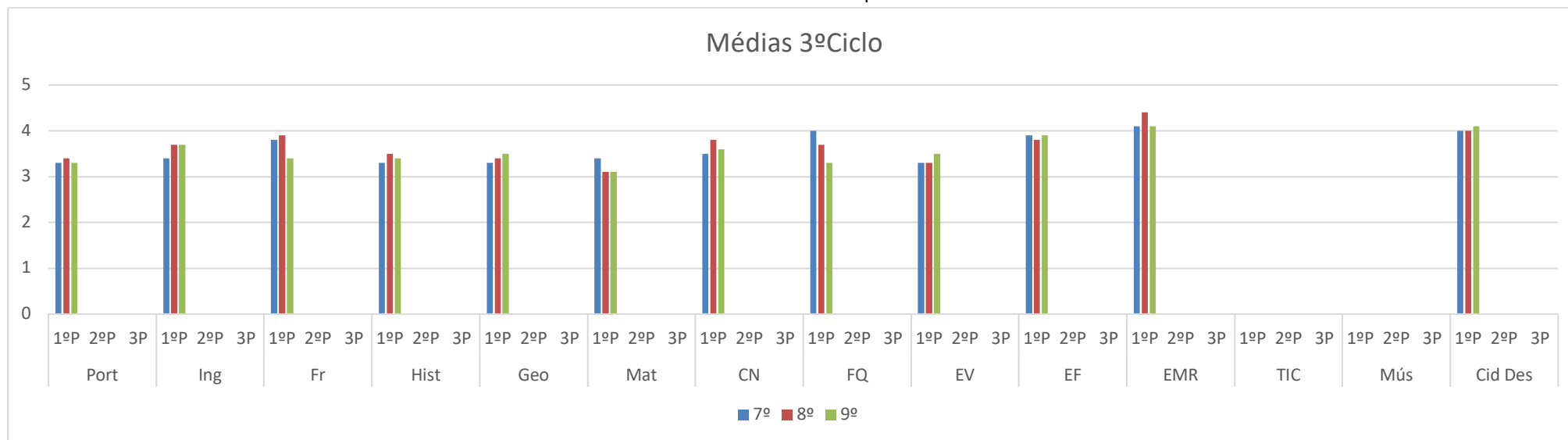
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é 6º ano de escolaridade (3,5);
- a Ing é no 5º ano de escolaridade (3,7);
- a HGP é no 5º ano de escolaridade (3,5);
- a Mat é no 6ºano de escolaridade (3,9);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (4,1);
- a ET é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a EM é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a EF é no 6ºano de escolaridade (3,9);
- a EMR é no 6º ano de escolaridade (4,7);
- a TIC é no 5º ano de escolaridade (3,8);
- a Cid Des é no 6º ano de escolaridade (3,9).

Todas as disciplinas apresentam média igual ou superior a 3,0, sendo a EMR no 6º ano de escolaridade a média mais elevada (4,7), e a média mais baixa a Mat no 5º ano de escolaridade (3,2).

No gráfico 1.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 1.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



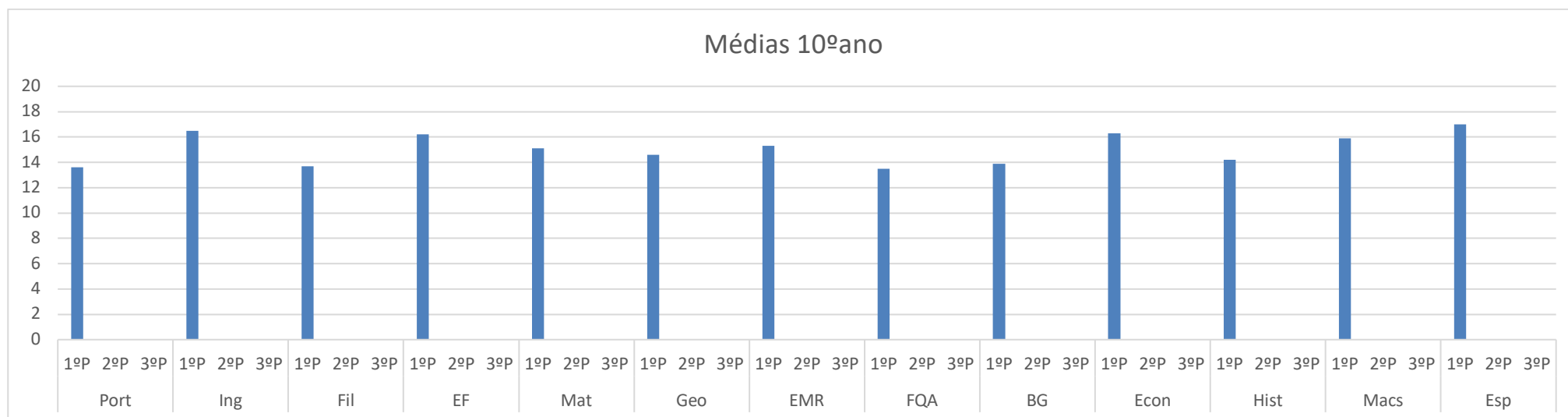
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 8º ano de escolaridade (3,4);
- a Ing é no 8º ano e no 9ºano de escolaridade (3,7);
- a Fr é no 8º ano de escolaridade (3,9);
- a Hist é no 8º ano de escolaridade (3,5);
- a Geo é no 9º ano de escolaridade (3,5);
- a Mat é no 7º ano de escolaridade (3,4);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (3,8);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (4,0);
- a EV é no 9ºano de escolaridade (3,5);
- a EF é no 7º ano e no 9º ano de escolaridade (3,9);
- a EMR é no 8º ano de escolaridade (4,4);
- a Cid Des é no 9º ano de escolaridade (4,1).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a de EMR, no 8º ano, a média mais elevada (4,4) e a média mais baixa a Mat, no 8º ano e no 9º ano de escolaridade (3,1).

No gráfico 1.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 1.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

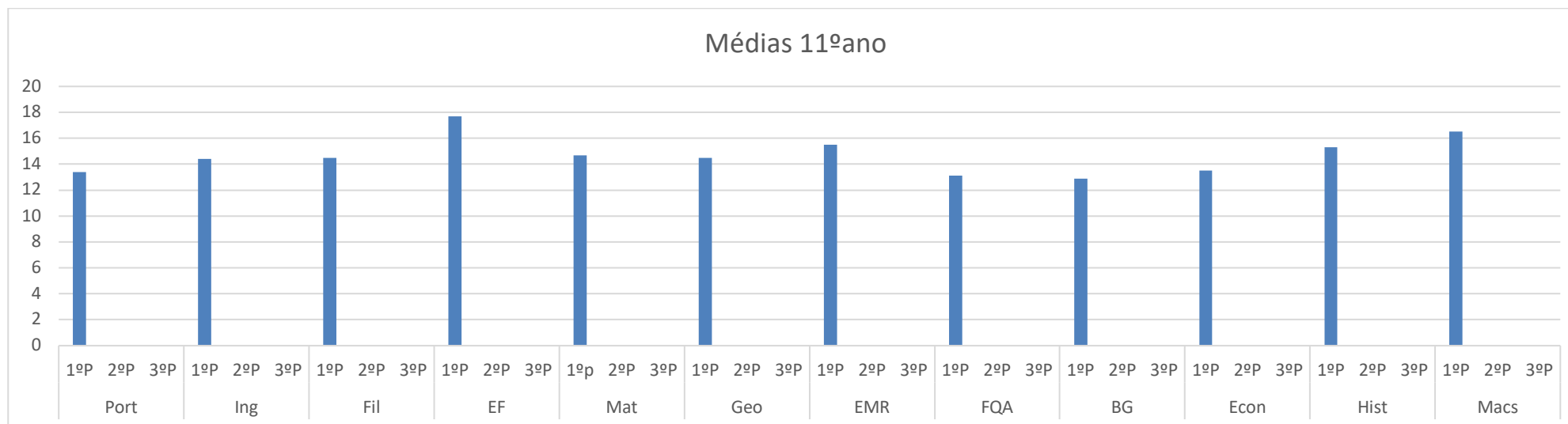


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas as disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de Ing (16,5), EF (16,2), Mat (15,1), EMR (15,3), Econ (16,3), Macs (15,9) e Esp (17,0);
- à disciplina de Port de 13,6;
- à disciplina de Fil de 13,7;
- à disciplina de Geo de 14,6;
- à disciplina de FQA de 13,5;
- à disciplina de BG de 13,9;
- à disciplina de Hist de 14,2.

No gráfico 1.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 1.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

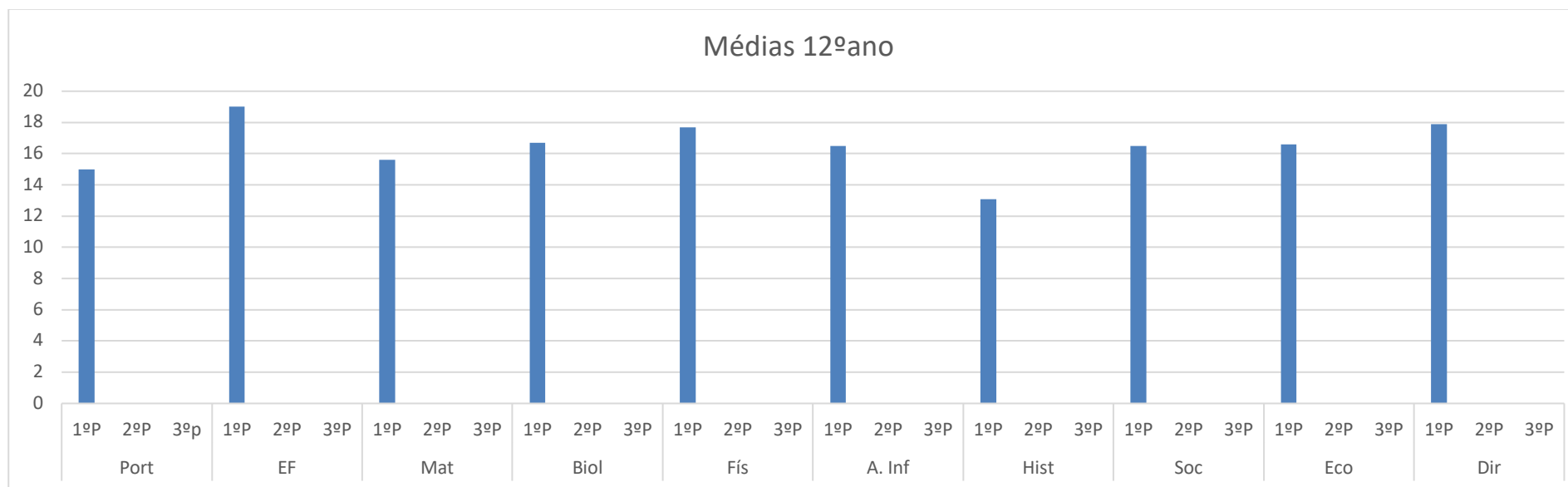


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas as disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (17,7), EMR (15,5), Hist (15,3) e Macs (16,5);
- à disciplina de Port de 13,4;
- à disciplina de Ing de 14,4;
- à disciplina de Fil de 14,5;
- à disciplina de Mat de 14,7;
- à disciplina de Geo de 14,5;
- à disciplina de FQA de 13,1;
- à disciplina de BG de 12,9;
- à disciplina de Econ de 13,5.

No gráfico 1.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 1.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas as disciplinas superior a 100,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (19,0), Mat (15,6), Biol (16,7), Fís (17,7), A. Inf (16,5), Soc (16,5), Eco (16,6) e Dir (17,7);
- à disciplina de Port de 15,0;
- à disciplina de Hist de 13,1.

2.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Análise Pré-escolar

No Pré-escolar, de acordo com o testemunho das educadoras em Conselho de Docentes e os relatórios de avaliação de final de período verificaram-se progressos significativos na maioria das crianças dos respetivos grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Salientam-se os progressos na área da formação pessoal e social, nomeadamente:

- A boa adaptação e integração de todas as crianças.
- O reconhecimento dos diversos momentos da rotina diária e a sua sucessão.
- A verbalização das necessidades relacionadas com o bem estar físico.
- A manifestação dos gostos e preferências (alimentos, locais, jogos).
- A escolha das atividades que pretendem realizar e a progressiva autonomia na realização das tarefas.
- A colaboração nas atividades de pequeno e grande grupo.
- A autoconfiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo.
- O conhecimento e aquisição de normas e hábitos de vida saudável e higiene pessoal.
- A demonstração de cuidados com o corpo e cumprimento de regras de segurança.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania (elaboração das regras em grande grupo, o respeito pelo outro, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico).
- A expressão das emoções e sentimentos e o reconhecimento das emoções e sentimentos do outro.
- Todas as educadoras descrevem o envolvimento e participação das crianças nas atividades/projetos e ainda a colaboração das famílias principalmente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o prazer pela leitura.
- Referem também a importância da participação, das crianças dos diferentes grupos, nas atividades promovidas pela BE, nomeadamente “Leitura em família - Vai e Vem” Minutos a ler,” Leitura dos Dias I “Agir Agora por um Mundo Pacífico. A Paz não é apenas um ideal, tem que ser ação”), Leitura dos dias II “Para além das estantes: As Bibliotecas e o futuro das histórias e da criatividade humana” e os impactos nas aprendizagens. Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento da linguagem, o prazer pela leitura de histórias, a valorização do livro e a aquisição de capacidades metalinguísticas. Contribuíram ainda para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e sentido crítico.
- Salientam também a importância do projeto “Ao ritmo do desenvolvimento musical” desenvolvido em coadjuvação com uma professora da Academia (parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo) e o impacto nas aprendizagens ao nível das expressões (expressão vocal, expressão corporal, expressão dramática, expressão através dos instrumentos, escuta musical e dança).

- No domínio das artes, a maioria das crianças demonstram prazer em explorar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual.
 - As crianças de 4 e 5 anos já representam e recriam plasticamente vivência individuais, temas, histórias pessoas e animais.
 - Ao nível motor foram adquirindo um maior controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação muscular que lhes permitem realizar progressivamente movimentos mais complexos e precisos (subir e descer escadas, trepar, encaixar, recortar).
 - No domínio da matemática as crianças de 4 e 5 anos organizam conjuntos por um ou mais critérios, contam objetos, fazem correspondências termo a termo para resolver problemas de comparação de conjuntos e para contar objetos de um conjunto.
 - Usam o nome dos números, de 0 a 10 e as crianças de 5 anos representam-nos graficamente. Realizam puzzles e completam padrões simples. Completam tabelas de dupla entrada.
 - Relativamente à área do conhecimento do mundo as crianças, nomeadamente as de 4 e 5 anos foram tomando consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (família, jardim de infância e amigos).
- As visitas ao meio, para observação da natureza também permitiu várias descobertas e novas aprendizagens na área do conhecimento do mundo (identificação de diferentes árvores de fruto e da floresta; identificação e a procura de explicações para fenómenos e transformações que observam no meio físico e natural).
- Algumas crianças já manifestam comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente.
 - Todos os relatórios referem algumas fragilidades ao nível da linguagem oral, apontando para a definição de novas estratégias para colmatar essas dificuldades. Referem também a falta de concentração/atenção de algumas crianças e que se reflete nas aprendizagens nas diferentes áreas de desenvolvimento. É de salientar um grupo do Pré-escolar A01, no Centro Escolar com vinte e cinco crianças das quais algumas com problemáticas nomeadamente na área de desenvolvimento pessoal e social e expressão e comunicação. Demonstram dificuldade em respeitar as regras negociadas/implementadas na sala, em esperar pela sua vez, respeitar o outro, dificuldade nas interações e na gestão de conflitos. As maiores dificuldades são a nível de linguagem, articulação/dicção e construção frásica.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.2.

Tabela 1.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO	Eficácia Interna										Qualidade Interna								
	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?										Como se situam as médias face às metas?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo				1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘		↘	↗	↘	↘	↘	↔	↘	↔	↘
MAT	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↘		↘	↔	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↘
ESTM	↔	↘	↘	↔							↘	↔	↘	↔					
EF	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↔		↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘
Expressões	↔	↔	↔	↔							↘	↘	↘	↘					
Cid Des	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↔	↗	↔		↘	↔	↗	↘	↔	↔	↘	↔	↗
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔		↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↘	↔	↘	↘	↗	↗	↗				↘	↗	↘	↘	↔	↗	↘
FR							↔	↗	↘								↘	↗	↘
GEO							↔	↘	↘								↘	↘	↘
HGP/HIST					↘	↘	↘	↘	↘						↘	↘	↘	↘	↘
CN					↘	↔	↔	↗	↔						↘	↗	↘	↔	↘
FQ							↗	↘	↘								↗	↘	↘
EV					↔	↔	↔	↘	↔						↘	↘	↘	↘	↘
ET					↔	↔									↘	↘			
EM					↘	↔									↘	↔			
TIC					↘	↔									↘	↘			

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso em linha relativamente as do ano letivo anterior, à exceção:

- no 1º ano, a PORT que está abaixo e Mat que está acima;
- no 2ºano, a EstM que está abaixo; Port e Mat estão acima;
- no 3ºano, a ING, Mat e EstM que estão abaixo; Port está acima;
- no 4º ano, a Port e Mat estão abaixo.
- no 5º ano, a PORT, Mat, CD, ING, HGP, CN, TIC e EM que estão abaixo;
- no 6º ano, a PORT, CD, ING e HGP estão abaixo; MAT está acima;
- no 7º ano, a Port e HIST estão abaixo e MAT, ING e FQ acima;
- no 8º ano, Port, Mat, Hist, FQ, GEO e EV que estão abaixo e EF, CD, ING, FR e CN acima;

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

e no 9º ano, a Por, MAT, FR, Geo, Hist e FQ que estão abaixo e ING está acima.

Como melhores resultados temos: o 2º ano - todas as disciplinas estão em linha à exceção de MAT e PORT que estão acima e apenas EstM está abaixo.

Relativamente à eficácia interna, verifica-se:

A maioria das disciplinas nos vários anos de escolaridade têm médias inferiores, à exceção de:

- no 1ºano, EMRC que está em linha;
- no 2ºano, Port está acima; Mat, EstM, CD e EMR estão em linha;
- no 3º ano, CD está acima; EMR está em linha;
- no 4º ano, ING está acima; ESTM e EMR estão em linha;
- no 5ºano, EMR e CD estão em linha;
- no 6º ano, Mat, CN estão acima e Port, CD, EMR e EM estão em linha;
- no 7ºano, EF e FQ estão acima e em linha MAT, EMR e ING;
- no 8ºano ING e FR estão acima e encontram-se em linha PORT, CD, EMR e CN;
- no 9ºano CD está acima e EMR encontra-se em linha.

Na tabela 1.3 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL							
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?				Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
Disciplinas	Ensino Secundário				Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º		10.º	11.º	12.º
PORT	↘	↘	↔		↘	↘	↗
MAT A	↗	↘	↘		↘	↘	↗
ING	↔	↔			↗	↘	
FIL	↘	↔			↘	↘	
ECO	↘	↘	↔		↘	↘	↘
GEO A	↗	↔			↗	↘	
HIST A	↘	↔	↘		↘	↗	↘
MACs	↔	↗			↘	↗	↘
FQA	↘	↘			↘	↘	
FIS			↔				↔
SOC			↔				↘
BG 10/11	↔	↘			↘	↘	
BIO 12º			↔				↘
EMR	↔	↔			↔	↔	
EF	↔	↔	↔		↘	↘	↘

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Destaca-se da análise global da tabela 1.3. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior a MAT e GEO A; abaixo a PORT, FIL, ECO, HIST A e FQ A; e as restantes estão em linha. Na qualidade os resultados registam médias mais altas a ING e GEO A; EMR está em linha; e as restantes estão abaixo.
- no 11º ano cinco disciplinas têm menor eficácia PORT, MAT A, ECO, FQA e BG; apenas acima está MACs; as restantes estão em linha. Quanto à qualidade HIST A e MACs estão acima; está em linha EMR; e as restantes estão abaixo.
- no 12º ano na eficácia todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT e HIST A que estão abaixo. Quanto à qualidade apenas PORT está acima e as restantes estão abaixo.

Na tabela 1.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 1.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
PORT	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Participação em concursos de escrita em articulação com a BE; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
MAT	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.
ESTM	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
Ed ART	Recurso ao reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no ano transato; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental; Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais; Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual; Implementação do trabalho de pares; Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.

ING	Implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar; Pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); Utilização de materiais didáticos apelativos; Atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; Exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); Envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; Incentivo ao estudo; Promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; Desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; Reforço positivo para promover o interesse e o esforço; Incentivo ao uso de dicionários bilíngues.
EF	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens; Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.

2.º E 3.º CICLOS

MAT	Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.
PORT	Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios /AMS disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
FR	Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); Trabalhos orais, jeux-de-rôle; Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; Participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; Apoio individualizado em contexto de sala de aula; Maior solicitação/ valorização da participação oral; Reforço positivo; Valorização dos instrumentos de escrita; Organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais; Incentivar o uso de auxiliares de escrita (por ex. dicionário online);

	Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às atitudes e reforçar positivamente as boas práticas; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores.
ING	Aplicar medidas de suporte à aprendizagem, medidas universais; Encetadas diversas estratégias, ao nível da diferenciação pedagógica, dos procedimentos e estratégias para a participação dos alunos; Promoção da participação em contexto de sala de aula; Motivação para o esforço contínuo e valorização de pequenos progressos; Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; Responsabilização dos alunos pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula; Promoção de métodos de trabalho e hábitos de estudo; Reforço da autoestima através do reforço positivo; Organização do espaço de sala de aula de forma a não conter estímulos que possam ser distrativos para os alunos; Valorização da participação oral.
CD	Continuar a desenvolver atividades, a propor tarefas e participar em projetos que os levem a refletir, a argumentar e a comprometerem-se ativamente com ações concretas.
FQ	Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Valorizar o trabalho autónomo; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback sistemático e contingente, nos diferentes momentos da aprendizagem.
GEO	Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Participação em atividades da BE – Leitura dos dias; Participação nas atividades do grupo de Geografia do P.A.A.; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o Classroom e a Escola Virtual; Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares; Continuar a valorizar a organização dos cadernos diários; Proporcionar clima de trabalho encorajador na sala de aula; Valorizar a realização de trabalhos de casa e os pedidos de esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos; Verificar oralmente a compreensão dos pontos chave.
HGP	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos; Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de pares.
HIST	Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Enfãse no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade;

	Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula; Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos; Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de pares.
EV	Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, apresentação de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; Coadjuvação por docente de EV; Usar o reforço positivo como meio de motivar o aluno; Proporcionar o trabalho colaborativo, quando se considere oportuno/necessário; Aumento da interação verbal; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
ET	Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, apresentação de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; Coadjuvação por docente de EV ou de Educação Especial; Usar o reforço positivo como meio de motivar o aluno; Proporcionar o trabalho colaborativo, quando se considere oportuno/necessário; Aumento da interação verbal; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EM	Reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no período anterior; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral e da prática vocal; Compensação de aprendizagens não realizadas; Sempre que possível, recorrer à prática instrumental; Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula; Maior controle sobre os TPC; Diversificação das formas de avaliação.
TIC (2ºCiclo)	Reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas no 1º período. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral dos projetos Maior controle sobre o cumprimento de prazos. Diversificação das formas de avaliação. Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORT	Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;

	Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária (no 12º ano); Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os encarregados de educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
FIL	Adoção, atempada, de medidas universais, com enfoque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares; Realização de avaliação formativa, antes da avaliação sumativa; Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; Aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; o apoio individualizado no âmbito da medida de tecnologia organizacional- coadjuvância; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; Reforço das estratégias já implementadas; Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos; Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/aprendizagem; Integração e valorização na sala de aula da dimensão socio emocional da aprendizagem.
HIST	Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Enfãse no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Incentivo à participação oral de qualidade.
MAT	Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Manter o apoio existente às turmas de 12º ano.
FQ A FIS	Manter o apoio; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Diálogo permanente com os EE e responsabilização dos mesmos para o acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens; Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula; Encaminhamento das situações mais difíceis para o gabinete de psicologia.
ING	Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa; traduções de textos de diferentes tipologias; elaboração de textos escritos para treino; roleplays; leitura de artigos de revistas científicas e outras; rodas de livros; “Livro à Mão”; canções; fichas gramaticais e de leitura...; Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para

	desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).Continuar, igualmente, com as Apresentações Oraís Formais (AOF) na BE e a sua ligação à “Leitura dos Dias”; Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades.
GEO	Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Participação em atividades da BE – Leitura dos dias; Continuar a proporcionar momentos de treino da expressão/comunicação escrita; Minutos a Ler – leitura de notícias e artigos científicos; Participação nas atividades do grupo de Geografia do P.A.A.; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o Classroom e a Escola Virtual; Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares; Continuar a valorizar a organização dos cadernos diários; Proporcionar clima de trabalho encorajador na sala de aula; Valorizar a realização de trabalhos de casa e os pedidos de esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos; Verificar oralmente a compreensão dos pontos chave.
SOC	Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos; Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/aprendizagem; Integração e valorização na sala de aula da dimensão socio emocional da aprendizagem.
ECO	Beneficiarão de medidas universais já assinaladas no Inovar e no PCT.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- assiduidade
- interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula
- atenção e disponibilidade para contornar as dificuldades e fortalecer as mais-valias
- cumprimento de prazos na execução, conclusão e entrega das tarefas atribuídas
- entusiasmo, empenho e autonomia às tarefas propostas
- uma boa dinâmica na sala de aula e nas atividades desenvolvidas
- trabalhos com qualidade, espírito crítico, criatividade e expressividade
- participação ativa

- gosto pelas disciplinas, pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, sensibilização para a importância da defesa do patrimônio e para a importância das TIC
- hábitos de estudo regulares
- esforço e o empenho nas atividades e nos projetos desenvolvidos
- boa adesão às tarefas propostas e participação
- espírito crítico, criatividade, expressividade e bastante autonomia
- desenvolvimento de uma consciência de cidadania global.

b) Aspectos pedagógicos e medida organizacionais:

- momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem
- reduzido número de alunos por turma que constitui um fator facilitador do acompanhamento individualizado
- intervenção pedagógica diferenciada
- adequação dos recursos utilizados
- dinâmica de interação pedagógica
- monitorização contínua das aprendizagens
- articulação dos conteúdos com a realidade dos alunos
- integração de ferramentas tecnológicas
- promoção e valorização da participação ativa
- aplicação de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão
- adequações na temporalidade da realização das tarefas e dos testes
- testes adaptados e/ou com consulta e leitura/tradução dos enunciados
- apoio individualizado quer dos pares, quer da professora, quando necessário e possível
- implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar
- pedagogia diferenciada na sala de aula
- utilização de materiais didáticos apelativos
- atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos
- exercícios diversos para trabalhar as competências de interação e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings)
- constroem textos alusivos (treino da expressão/comunicação escrita) a diversas temáticas, faz-se a leitura de artigos da atualidade (Minutos a Ler) e fazem-se apresentações orais (treino da expressão/comunicação oral)
- todos os PPT e outros materiais de apoio ao estudo são colocados na plataforma Classroom, assim como os objetivos e critérios de avaliação dos diversos instrumentos de avaliação
- envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade
- incentivo ao estudo
- promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias
- desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas
- reforço positivo para promover o interesse e o esforço
- incentivo ao uso de dicionários bilíngues
- o trabalho colaborativo entre docentes
- o reforço positivo contínuo
- medidas universais ou seletivas que já os acompanha desde o ciclo anterior
- boa relação com os alunos, baseada no diálogo, na exigência e comunicação empática, o que pressupõe uma relação afetiva
- aplicação do CESE
- Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia (apoio mais individualizado na sala de aula)

- materiais de apoio ao estudo colocados na plataforma Classroom, assim como os objetivos e critérios de avaliação dos diversos instrumentos de avaliação
- estratégias de remediação.

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos)
- falta de responsabilidade e maturidade dos alunos
- problemas comportamentais (alguns alunos faladores, existindo, muito agitados e, por vezes, perturbadores)
- ritmos de trabalho e de aprendizagem muito díspares (heterogeneidade)
- insuficiência de pré-requisitos
- dificuldade na adaptação a uma disciplina nova, cuja complexidade das AE exige maturidade cognitiva e curiosidade científica que nem todos os alunos revelaram
- as lacunas em competências essenciais à disciplina, como interpretação e compreensão bem como expressão escrita/oral; espírito crítico e autonomia
- dificuldades de concentração e atenção
- pouco interesse e empenho
- falta de responsabilidade e brio no cumprimento de tarefas
- não se fazer acompanhar do material necessário para as aulas
- Expressão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (dicção e vocabulário fraco)
- dificuldades na leitura
- falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos e orais
- não gostam de elaborar textos
- não desenvolvem as questões de resposta longa, privilegiando as perguntas de escolha múltipla
- dificuldade na expressão escrita em diferentes tipologias textuais
- dificuldades na compreensão das estruturas gramaticais da língua
- fragilidades no domínio de vocabulário essencial
- falta de métodos e hábitos de estudo e de querer saber
- insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo
- dificuldades na aprendizagem e manuseamento de material
- não apresentaram os trabalhos propostos para avaliação
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- na capacidade de questionar/problematizar/resolver problemas
- revelam dificuldades acentuadas ao nível do raciocínio lógico-abstrato
- dificuldades na aquisição, compreensão, memorização e aplicação de novos conhecimentos
- elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais;
- Pouca persistência na procura de soluções, métodos e hábitos de trabalho ineficazes
- dificuldades ao nível da atenção/concentração e da persistência na execução das técnicas desenvolvidas
- Interesses divergentes dos escolares
- alguns alunos emigrantes e de outros agrupamentos não tiveram iniciação musical no 1.º ciclo
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos
- um grupo EE que consideram que os alunos não devem fazer mais trabalhos do que aqueles que fazem na escola.

b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- extensão do programa
- disciplina nova no currículo
- dificuldades ao nível da atenção/concentração e da persistência na execução das técnicas desenvolvidas
- alguns alunos com medidas seletivas sem apoio de docente em AMS ou em coadjuvação, numa disciplina mais técnica
- programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem
- reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades
- comparação de momentos diferentes de avaliação pode interferir nos resultados alcançados
- dificuldades na adaptação à aprendizagem com gestão diferenciada pelo número maior de disciplinas e o cumprimento de regras serão afinadas ao longo do ano letivo
- carga horária reduzida
- grande instabilidade, com mudanças de cursos/turmas e vinda de novos alunos de outras escolas/países. Os discentes evidenciaram muitas dúvidas relativamente ao que pretendiam cursar
- dificuldade de adaptação ao novo ciclo de ensino.

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face ao processo de ensino aprendizagem; o não cumprimento das tarefas; falta de estudo sistemático, de resiliência; falta de concentração, de maturidade .

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma e/ou como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no Plano de Melhoria e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

3. RECOMENDAÇÕES

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes e através da página da escola a toda a comunidade educativa.

Lanheses, 5 de fevereiro 2026

4.Reflexões

CONSELHO DOCENTES - 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Inglês (ING)
- Ed. Artística (Ed.A)
- Educação Física (EF)
- Cidadania e Desenvolvimento (Cid Des)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º			x
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º	x		

Eficácia Interna/Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (92,7%) **abaixo 2,8%** da taxa do referencial (95,5%). No 2º ano a taxa de sucesso (95,7%) está **acima 4,5%** da taxa do referencial (91,2%). No 3º ano a taxa de sucesso (96,7%) está **acima 0,3%** da taxa do referencial (96,4%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 96,7% estando **abaixo 3,3%** do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 3,6 está **0,4 abaixo** da média do referencial 4,0. No 2º ano, a média 3,7 está **0,1 acima** do referencial 3,6. No 3º ano, a média é de 3,6 está **abaixo 0,3** da média do referencial, 3,9. A média do 4º ano 3,8 está **0,1 abaixo** da média do referencial (3,9).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:

- a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
- b) Dificuldades de concentração e atenção;
- c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre);
- d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens;
Recuperação das aprendizagens;
Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
Implementação do trabalho de pares;
Implementação das medidas universais;
Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos;
Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...);
Expressão escrita individual orientada;
Participação em concursos de escrita em articulação com a BE;
Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 - 1ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º	x		

Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) **acima 4,5** da taxa do referencial (95,5%). No 2º ano a taxa de sucesso (97,1%) está **acima 2,4%** da taxa do referencial (94,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (85%) está **abaixo 15%** da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (96,7%) está **abaixo 3,3%** da taxa do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 4,0 está **abaixo 0,1** do referencial (4,1). No 2º ano, a média de 3,7 está **em linha com** o referencial (3,7). No 3º ano, a média de 3,5 está **abaixo (0,6)** do referencial (4,1). No 4º ano, a média de 3,9 está (0,1) **abaixo** do referencial (4,0).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
 - b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
 - c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
 - d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Eficácia Interna/Taxa de Sucesso Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) em linha com a taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (98,6%) está abaixo 1,4% da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (98,3%) está abaixo 1,7% da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (100%) está em linha com a taxa do referencial (100%). Qualidade Interna/Médias Neste primeiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade abaixo do desejado, nos quatro anos de escolaridade face aos valores do referencial. No 1.º ano, a média 4,0 está abaixo 0,4 do referencial (4,4). No 2.º ano a média é de 4,0, está em linha com o referencial (4,0). No 3.º ano, a média é de 4,0, situando-se abaixo 0,2 do referencial (4,2). No 4.º ano a média é de 4,2, situando-se em linha com o referencial (4,2).
		1.º		x	
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º		x	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias de remediação:
 Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
 Implementação do trabalho de pares;
 Implementação das medidas universais;
 Reforço das aprendizagens;
 Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1 PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	x		
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	x		
		4.º			x

As turmas de terceiro e quarto anos, com um total de 60 e 61 alunos, obtiveram resultados bastante satisfatórios, as taxas de sucesso são de 98,3% e de 100%, as médias situam-se nos 3,9 e 4,2 valores. Face aos valores de referência, 100% e 4,1 em ambos os anos de escolaridade e apesar da descida de 0,2 na média e de 1,7% na taxa de sucesso do 3.º ano, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, também, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna). Registou-se um aluno do 3.º ano com nível Insuficiente. Este aluno demonstrou muitas dificuldades na aquisição, memorização e aplicação de novos conhecimentos, necessitando de muito acompanhamento e reforço positivo, por parte do adulto, para executar as tarefas propostas. Os alunos que usufruíram da aplicação de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtiveram resultados bons e satisfatórios. Quanto aos alunos que usufruíram da aplicação de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtiveram resultados bons e satisfatórios, apesar de, no geral, apresentarem dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades previstos no domínio do saber específico da disciplina.-º

O trabalho desenvolvido teve como objetivo estimular e reforçar estratégias, desenvolver competências e aptidões envolvidas na aprendizagem, nomeadamente adequações na temporalidade da realização das tarefas e dos testes, testes adaptados e/ou com consulta e leitura/tradução dos enunciados e apoio individualizado quer dos pares, quer da professora, quando necessário e possível.

As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilíngues.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Dar continuidade às já implementadas no primeiro período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Artística

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança. - Relativamente à Eficácia Interna, as taxas de sucesso dos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) em linha com os valores de referência. - Relativamente à Qualidade Interna, verifica-se o seguinte: a) 1º ano – Média 3,8 está abaixo 0,5 do referencial (4,3) b) 2º ano – Média 3,9 está abaixo 0,4 do referencial (4,3) c) 3º ano – Média 3,9 está abaixo 0,3 do referencial (4,2) d) 4º ano – Média 4,2 está abaixo 0,1 do referencial (4,3). A variação/oscilação existente na média pode ser justificada com o facto de se estarem a comparar momentos de avaliação diferentes, início do ano com o final do ano anterior.
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		1.º	x		
		2.º	X		
		3.º	x		
		4.º	x		

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no ano transato.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental.
- Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
- Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.
- Implementação do trabalho de pares;
- Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação física

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Eficácia Interna/Taxa de sucesso Neste primeiro período, todos os anos apresentaram uma taxa de sucesso de 100%, em linha com o valor do referencial (100%). Qualidade interna/Médias No 1º ano, a média é de 4,0 estando 0,2 abaixo do valor do referencial (4,2). No 2º ano, a média 4,2 estando 0,1 abaixo do valor do referencial (4,3). No 3º ano, a média é de 3,8 estando 0,4 abaixo do valor do referencial (4,2). No 4º ano, a média 4,2 estando 0,2 abaixo do valor do referencial (4,4).	
		1.º		x		
		2.º		x		
		3.º		x		
		4.º		x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔		
		1.º	x			
		2.º	x			
		3.º	x			
		4.º	x			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
- Recuperação das aprendizagens.
- Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º			x
		4.º	x		
					Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1º, 2º, 3º e 4º anos a taxa de sucesso é de 100%, estando em linha com o valor do referencial, 100%. Qualidade Interna/Médias No 1º ano regista-se uma média de 4,0 situando-se 0,1 abaixo do valor de referência (4,1). No 2.º ano, regista-se a média de 4,2 situando-se em linha com a média registada no valor de referência (4,2). No 3º ano a média é de 4,5 situando-se 0,3 acima do valor de referência (4,2). Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de 4,4 situando-se 0,1 abaixo do valor de referência (4,5).
Não identificam estratégias.					

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
No 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos a taxa de sucesso é de 100%, estando **em linha** com o valor do referencial, 100%.

Qualidade Interna/Médias
No 1.º ano regista-se uma média de **4,0** situando-se 0,1 **abaixo** do valor de referência (4,1).
No 2.º ano, regista-se a média de **4,2** situando-se **em linha com** a média registada no valor de referência (4,2).
No 3.º ano a média é de **4,5** situando-se 0,3 **acima** do valor de referência (4,2).
Relativamente ao 4.º ano a média, neste período é de **4,4** situando-se **0,1 abaixo** do valor de referência (4,5).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **EMRC**

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No âmbito do processo de avaliação do sucesso académico , verifica-se que as taxas de sucesso se situam em consonância com as metas estabelecidas, evidenciando um desempenho globalmente positivo. As médias obtidas encontram-se alinhadas com os objetivos definidos, constatando-se ainda, que estas se mantêm no contexto das turmas do 1.º ciclo. Os resultados académicos alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades proporcionadas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação nas mesmas. Para isso contribuíram todas as estratégias implementadas e instrumentos de avaliação utilizados, a participação em atividades/projetos, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Os resultados foram positivos , com participação ativa e comportamentos dentro do expectável.
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Não identificam estratégias.					

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FIS)
- Matemática (MAT)
- MACS
- TIC

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º			↗
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º		↔	
	9.º	X			
No 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5.º encontra-se 2% abaixo do referencial do agrupamento e o 6.º está em linha com o referencial tendo todos as três turmas 100% de sucesso. Ao nível da qualidade interna o 5.º ano encontra-se cinco décimas abaixo dos valores do referencial e o 6.º ano quatro décimas acima do referencial. No 3º ciclo, no que diz respeito à eficácia, o 7º e o 9º ano estão me linha com os valores de referência (99% e 100%) e o 8º ano está 3% acima. No que diz respeito à qualidade, o 8º ano está em linha com os valores de referência (3,8) e o 7º e o 9º ano estão ambos abaixo (-0,4). Depois de analisar os resultados, o grupo considera que os resultados obtidos no 2º e 3º ciclo foram bastante razoáveis, dado que estamos a comparar com os resultados do final do 3º período e, neste momento de avaliação, apenas os resultados do 5º, 7º e 9º ano estão abaixo do referencial, sendo que a diferença é muito curta e pouco expressiva. De referir que no 5.º ano os resultados neste momento, devem-se em parte à postura face ao processo ensino aprendizagem, por parte de um grupo de alunos que se mostram desfocados de tudo o que se passa na escola, mostrando pouco interesse e motivação para a realização das tarefas escolares. Por outro lado, verifica-se também falta de alguns pré requisitos e dificuldades ao nível da aquisição e compreensão de conhecimentos por parte de alguns alunos, o que condicionou a qualidade das aprendizagens e consequentemente a eficácia no caso do 5º, 7º e 9º ano.					
Não identificam estratégias.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia (10º e 11º) e Biologia (12º)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Ef	ic		↘	↔	↗

¹²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		↔		- no que diz respeito à eficácia interna constata-se que o 10º ano se encontra em linha com os valores de referência, o 11º ano encontra-se abaixo dos valores de referência (-19%) e o 12º encontra-se em linha com os valores de referência. - no que diz respeito à qualidade interna constata-se que os resultados do 10º ano se encontram 1,1 valores abaixo dos valores de referência, o 11º 2,5 valores e o 12º 1,2 valores abaixo. A análise combinada dos valores da eficácia e qualidade interna evidencia uma situação complexa em cada um dos níveis do secundário. Em geral os alunos apresentam desempenho aquém dos valores de referência. A heterogeneidade dos alunos do 10º e 11º requer um apoio mais individualizado que possa compensar as debilidades que alguns alunos apresentam.
	11.º	↘			
	12.º		↔		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º	↘		
Não identificam estratégias.					

- no que diz respeito à eficácia interna constata-se que o 10º ano se encontra em linha com os valores de referência, o 11º ano encontra-se abaixo dos valores de referência (-19%) e o 12º encontra-se em linha com os valores de referência.

- no que diz respeito à qualidade interna constata-se que os resultados do 10º ano se encontram 1,1 valores abaixo dos valores de referência, o 11º 2,5 valores e o 12º 1,2 valores abaixo.

A análise combinada dos valores da eficácia e qualidade interna evidencia uma situação complexa em cada um dos níveis do secundário. Em geral os alunos apresentam desempenho aquém dos valores de referência.

A heterogeneidade dos alunos do 10º e 11º requer um apoio mais individualizado que possa compensar as debilidades que alguns alunos apresentam.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º	↘		

Eficácia Interna: Os resultados de Físico-Química estão acima do valor de referência no 7ºano e abaixo do valor de referência no 8º e 9ºano.

Qualidade interna: Os resultados de Físico-Química estão acima do valor de referência no 7ºano e abaixo no 8º e 9ºano.

As justificações para os resultados são específicas de cada turma e encontram-se em atas de Conselhos de Turma.

No 7º ano, o perfil de desempenho das turmas caracteriza-se por uma elevada consistência, fruto de uma atitude empenhada, autónoma e do cumprimento das tarefas propostas em contexto de sala de aula e em casa. A motivação dos alunos, aliada a alguns métodos de estudo eficazes, refletem-se na solidez dos conhecimentos adquiridos. No sentido de manter e promover o sucesso das aprendizagens, continuarão a ser implementadas diversas estratégias, nomeadamente: envolvimento ativo, onde a participação em sala de aula é constantemente incentivada; motivação para o esforço contínuo; valorização de pequenos progressos; sempre que possível e em sala de

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	7.º			↗
	8.º	↘		
	9.º	↘		

aula, prestação de apoio individualizado e responsabilização do aluno, pelo cumprimento dos seus deveres e tarefas.

No 9.º ano, as três turmas apresentam características e posturas bastante distintas em contexto de sala de aula. Nas turmas B e C, vários alunos revelam dificuldades acentuadas ao nível do raciocínio lógico-abstrato, da comunicação escrita e oral, da interpretação de enunciados e da aplicação de conhecimentos. Perante este cenário, foram aplicadas medidas universais a vários alunos.

Com o objetivo de apoiar a superação destas dificuldades, foram implementadas diversas estratégias pedagógicas, nomeadamente a promoção da participação ativa em sala de aula, o incentivo ao esforço contínuo e a valorização de pequenos progressos, bem como o apoio individualizado

No 8º Ano, as turmas A, B e C, são semelhantes, alunos trabalhadores, com posturas adequadas, no geral, não apresentam dificuldades de aprendizagem. A turma 8ºD, a turma é heterogénea, existe um grande grupo de alunos que apresentam dificuldades a nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, a nível do raciocínio lógico e abstrato, lacunas ao nível da utilização de vocabulário específico da disciplina em geral, falta de responsabilidade, de autonomia e persistência na procura de soluções, métodos e hábitos de trabalho ineficazes ou inexistentes, pouca regularidade no estudo. Estes alunos revelam falta de atenção e concentração nas aulas, que não é colmatada com o estudo em casa. No sentido de colmatar as lacunas destes alunos, bem como promover o sucesso das aprendizagens, continuará a ser implementadas diversas estratégias, nomeadamente: promoção da participação em contexto de sala de aula; motivação para o esforço contínuo e valorização de pequenos progressos; apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; responsabilização dos alunos pelo cumprimento das tarefas solicitadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;

Valorizar o trabalho autónomo;

Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;

Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;

Fornecer feedback sistemático e contingente, nos diferentes momentos da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A / Física 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e no 11ºano. Na disciplina de Física do 12º ano, as taxas de sucesso estão em linha com o valor de referência. Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência em todos os anos de escolaridade. No 10ºA, e tendo em conta que a turma está a iniciar um novo ciclo de estudos e ainda se está a ajustar à exigência do ensino secundário, podemos considerar que os resultados, apesar das indicações anteriores, corresponderam afirmativamente ao trabalho desenvolvido na aula. Todavia, um pequeno grupo de alunos revela falta de atenção e concentração, dificuldades ao nível da compreensão e comunicação oral e escrita, na capacidade de questionar/problematizar/resolver problemas, na aplicação de conhecimentos, na responsabilidade e no empenho. No 11ºano um grupo de alunos evidencia lacunas em vários domínios, nomeadamente: na mobilização de conhecimentos e na sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico. Até ao momento, nestas duas turmas, foram aplicadas diversas estratégias com o objetivo de ajudar na superação destas dificuldades, como a promoção da participação em contexto de sala de aula; a motivação para o esforço contínuo e a valorização de pequenos progressos. Dois alunos do 11ºA, dois alunos no 11ºB e três alunos do 10ºA têm apoio individualizado em sala de aula com uma docente de FQA. Apesar do e esforço da escola, estes alunos continuam a apresentar lacunas devido à falta de um método de estudo eficaz, contínuo e eficiente que venha a contrariar todas estas fragilidades.
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º Física		↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º Física		↔	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Manter o apoio;
 Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
 Diálogo permanente com os EE e responsabilização dos mesmos para o acompanhamento da vida escolar dos alunos;
 Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
 Fornecer feedback das aprendizagens;
 Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula;
 Encaminhamento das situações mais difíceis para o gabinete de psicologia.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5.º encontra-se 18% abaixo dos valores do referencial e o 6.º ano 12% acima dos valores do referencial. Ao nível da qualidade interna o 5.º ano encontra-se sete décimas abaixo do referencial, enquanto que o 6.º ano está seis décimas acima do mesmo. Quando comparados os resultados do 3.º ciclo com os valores do referencial do agrupamento, verifica-se que ao nível da eficácia interna o 7.º ano está 4% acima do referencial; o 8.º e 9.º anos estão neste momento abaixo do referencial, 8% e 19% respetivamente. No que diz respeito à qualidade interna, o 7.º ano encontra-se nos valores do referencial e o 8.º e 9.º anos estão abaixo do referencial respetivamente três décimas e duas décimas. No 5.º ano os resultados, neste momento, estão abaixo do esperado. De um modo geral as três turmas caracterizam-se por grupos de alunos bastante heterogéneos: dentro do mesmo grupo, turma, temos alunos com um desempenho e uma capacidade de trabalho satisfatório e alunos que revelam dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conteúdos de aprendizagem em Matemática. Há alunos empenhados e com hábitos de estudo regulares, enquanto outros não se esforçam o suficiente. São vários os alunos que revelam pouco interesse e empenho, falta de atenção e concentração nas aulas, fracos hábitos de estudo, falta de autonomia e um ritmo de trabalho lento, o que se reflete no aproveitamento da turma. É de acrescentar, que neste ano há mesmo um grupo EE que consideram que os alunos não devem fazer mais trabalhos do que aqueles que fazem na escola. De referir também um número significativo de alunos que estão a beneficiar de medidas universais ou medidas seletivas e que já vieram referenciados do 4.º ano. Apesar das
		5.º	X		
		6.º			
		7.º			
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º	X		
		6.º			
		7.º		X	

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	8.º	X		
	9.º	X		

medidas que estão a ser aplicadas estarem a ser benéficas para a maioria dos alunos, alguns ainda não conseguiram neste período atingir o nível positivo.

No que diz respeito ao 6º ano referiu-se que neste momento, os resultados estão acima do esperado, verificando-se apenas insucesso numa das turmas (6º B), na qual um aluno obteve nível negativo no final do período. Em relação à qualidade interna, as três turmas estão neste momento acima dos valores do referencial. De um modo geral os alunos são interessados e mostraram-se empenhados no processo de ensino aprendizagem, no entanto, há alunos que apresentaram algumas fragilidades e que ao longo do período usufruíram de medidas universais ou seletivas que já vinham referenciadas do ano anterior. Há também alguns alunos que falham ao nível das posturas face ao processo ensino aprendizagem. No segundo período, será dada continuidade ao trabalho realizado tendo como foco a melhoria da qualidade interna e o sucesso em todas as turmas.

No 2.º ciclo, é de referir que apenas os alunos com mais dificuldades das turmas do 6.º A e B estão a beneficiar de apoio pedagógico acrescido, sendo que este apoio é quinzenal. Todas as turmas do 2.º ciclo, têm um bloco de 90m, com um professor a dar apoio aos alunos com medidas seletivas (AMS).

No que concerne ao 7º ano, nas turmas A, B e D os resultados obtidos estão acima dos valores do referencial de autoavaliação do agrupamento, quer a nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna. Na turma C, ao nível da eficácia interna, a turma está acima do referencial de autoavaliação do agrupamento e ao nível da qualidade interna está duas décimas abaixo do valor do referencial.

No 8º ano, na turma A, os resultados obtidos estão acima dos valores do referencial de autoavaliação do agrupamento, quer a nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna. A turma B, está acima do referencial de autoavaliação do agrupamento ao nível da eficiência interna e abaixo ao nível da qualidade interna com duas décimas. As turmas C e D encontram-se abaixo do referencial de autoavaliação do agrupamento, sendo que ao nível da eficácia interna, com respetivamente 5% e 31% e ao nível da qualidade interna, com respetivamente duas décimas e sete décimas.

No 9.º ano, um grupo significativo de alunos apresenta dificuldades: na compreensão/comunicação oral e escrita; na capacidade de questionar/problematizar/resolver problemas; competências de leitura e na pesquisa, seleção e organização da informação. No entanto, e não obstante se terem registado ligeiros progressos, é na aplicação de conhecimentos, no empenho demonstrado, bem como na ausência de métodos e hábitos sistemáticos de estudo e leitura, que se observam as maiores fragilidades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas;
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	X		
		12.º	X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			↗

As turmas do 10.º ano encontram-se 2,6% acima do valor do referencial ao nível da Eficácia Interna e 1,1 valores abaixo, no que diz respeito à Qualidade Interna .

A atitude global da turma 10ªA/10ªBE com 19 alunos (10ªA, 14 alunos; 10ªBE, 5 alunos) é bastante positiva, tendo em conta o início do ciclo de ensino. Mostram capacidade de saber estar e de trabalho na aula. Estão atentos e disponíveis para contornar as dificuldades e fortalecer as mais-valias. Contudo, é importante manter esta atitude ao longo do ano e o reforço da resiliência e do estudo sistemático. Embora se tenham detetado dificuldades em alguns alunos, espera-se que estes façam um esforço para se ajustar às exigências deste ciclo de ensino e construam, em articulação com a docente, a sua progressão.

As turmas de 11.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento quer ao nível da Eficácia Interna (15,4%) quer ao nível da Qualidade interna (1,4 valores).

O grupo de alunos que frequenta o décimo primeiro ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

As turmas do 12º ano, no que diz respeito à eficácia interna, encontram-se 7,4% abaixo do valor do referencial, uma vez que há, na totalidade, 2 classificações inferiores a 10. No que diz respeito à Qualidade interna, as turmas de 12º ano estão acima do referencial (0,7 valores).

O grupo de alunos que frequenta o décimo segundo ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas;
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;
- Manter o apoio existente às turmas de 12º ano.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	A análise dos resultados no 10.º e 11.º anos ao nível da Eficácia Interna revela uma evolução globalmente positiva na disciplina de MACS. As taxas de sucesso situam-se, já neste momento de avaliação, em linha com os valores do referencial no 10.º ano e no 11.º ano estão acima do referencial 6,2%, registando-se uma melhoria face ao ano anterior, o que evidencia uma maior consolidação das aprendizagens. No que respeita à Qualidade Interna, observa-se uma ligeira variação das médias entre os dois anos de escolaridade, situando-se no 10.º ano uma décima abaixo do referencial do agrupamento, e no 11.º ano está acima do referencial 2,9 pontos mantendo-se, contudo, valores globalmente próximos ou superiores às metas estabelecidas. Estes resultados poderão ser justificados pelo acompanhamento mais próximo dos alunos e pela utilização de estratégias pedagógicas diferenciadas. Apesar dos progressos alcançados, mantém-se a necessidade de reforçar o apoio aos alunos com maiores dificuldades, de forma a consolidar e melhorar os resultados no próximo período.
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º			
Não identificam estratégias.					

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Durante o 2º período serão adotadas as seguintes estratégias:

- Reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral dos projetos
- Maior controle sobre o cumprimento de prazos.
- Diversificação das formas de avaliação.

Continuar com as seguintes estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;

Os alunos e os Encarregados de Educação cumpriram a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- História e Geografia de Portugal (HGP)
- História (HIST)
- Filosofia (FIL)
- Sociologia (SOC)
- Economia (Eco)
- Geografia (GEO)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)

.....

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, dois alunos apresentaram muitas dificuldades e não alcançaram nível positivo. Um deles revelou uma grande falta de métodos e hábitos de estudo, de atenção e concentração nas atividades da aula e de cumprimento de regras, o que se refletiu em dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina. Outro, apesar de beneficiar de mediadas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, não revelou métodos e hábitos de estudo, não se envolveu nas tarefas da aula, não cumpriu muitas das tarefas que lhe foram propostas, não organizou os seus materiais e não realizou as aprendizagens previstas. Mais quatro alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e conseguiram alcançar o nível três. As medidas universais de apoio à aprendizagem têm vindo a ser aplicadas, conforme as necessidades detetadas, com algum sucesso, o que permitiu a vários alunos alcançarem nível três. Dois alunos com medidas adicionais de apoio à aprendizagem foram avaliados na disciplina de HGP e alcançaram o nível três. A taxa de sucesso foi de 96%, abaixo do valor de referência (100%). A média situou-se em 3,5 também abaixo do valor de referência (3,9).

No 6º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, três alunos apresentaram muitas dificuldades e não alcançaram nível positivo. Estes revelaram uma grande falta de métodos e hábitos de estudo, de atenção e concentração nas atividades da aula e de cumprimento de regras, o que se refletiu em dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina. A taxa de sucesso foi de 86%, abaixo do valor de referência (100%). A média situou-se em 3,4 também abaixo do valor de referência (3,5).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- _ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
- _ Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem.
- _ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
- _ Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
- _ Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de pares.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º				
	6.º				
	7.º		X		
	8.º		X		
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º				
	6.º				

Eficácia Interna

No **7º ano**, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes. No entanto, um grupo de onze alunos apresentou muitas dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e muito pouca autonomia. Estes alunos não conseguiram alcançar nível positivo. Na turma do 7A registou-se cinco níveis inferiores a três, no 7B foram quatro; no 7C e 7D foram dois alunos cada turma. A taxa de sucesso foi de 82%, muito abaixo do valor de referência (96%).

No **8º ano**, A taxa de sucesso global é de 94%. Assim, verifica-se que, esta se encontra seis pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto as turmas A, B e C se apresentam em linha com o referencial. No que diz respeito ao 8º D verifica-se um afastamento do valor referência de 22 pontos percentuais. Globalmente, as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, apesar de haver, ainda, alguns casos pontuais, com notória falta de hábitos e métodos de estudo, bem como falta de cumprimento do Regulamento Interno o que dificulta a superação das suas dificuldades e que, portanto, necessitam de melhorar o seu desempenho quer a nível do estudo e participação nas atividades propostas, quer a nível das posturas em sala de aula.

O **9º ano**, globalmente apresenta uma taxa de sucesso de 93%, afastando-se do referencial (97%) 4 pontos percentuais.

As turmas A e B encontram-se acima do valor referência (97%) com 100% de sucesso. Porém o 9º C, fica a uma distância de 18 pontos percentuais, do referencial, com 79% de taxa de sucesso.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

O menor sucesso desta turma, explica-se essencialmente por grandes dificuldades de compreensão oral e escrita, manifestam uma enorme falta de vocabulário básico e não mostraram até à data, preocupação pela melhoria. Não participam na aula, raramente realizam o trabalho de casa e, nunca têm dúvidas quando inquiridos.

Qualidade Interna

- **No 7º ano**, a média situou-se em 3,4 abaixo do valor de referência (3,8).
- **No 8º ano**, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, 3,5 constata-se uma ligeira descida de 3 décimas, em relação ao referencial de (3,8). Conseguindo o 8ºA uma média de 3,9 ficando 1 décima acima do referencial; o 8ºB e o 8º C uma média de 3,5, portanto, 3 décima abaixo do valor referência e o 8ºD com 3,2, que se afasta do referencial 6 décimas. As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se com os motivos apontados no anterior item que avalia a eficácia interna.
- **No 9ºano** a média global é de 3,4 ficando 2 décimas aquém do referencial de (3,6) Especificando o caso de cada turma, verificamos que o 9º A se encontra 3 décimas acima do valor referência. O 9ºB e o 9ºC, ambos se encontram abaixo do referencial. O 9º B em 3 décimas e o 9º C em 6 décimas. As causas deste menor desempenho, prendem-se com os motivos indicados no item acima “eficácia interna”.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia);
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade;
- Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula;
- Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação;
- Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem;
- Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA);
- Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos;
- Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de pares.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º		↔	
		12.º	↘		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º			↗
		12.º	↘		

Eficácia Interna

A análise das taxas de sucesso de História A, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, no primeiro período, permite constatar que:

- No 11º (11ºBH) a taxa de sucesso foi de 100%, situando-se em linha com os valores de referência;
 - No 10º (10ºBH) e no 12º (12ºBH) as taxas de sucesso foram de 89% e de 87,5%, respetivamente.
 Em geral, as turmas revelam interesse e empenho, não obstante alguns alunos das turmas do 10ºBH e do 12ºBH evidenciem dificuldades em termos de expressão e compreensão oral e escrita, participação e interação em contexto de aprendizagem, bem como falta de métodos de trabalho e de estudo adequados ao ensino secundário.

Qualidade interna

A observação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte:

- No 10º ano (10ºBH) verificou-se, no primeiro período, uma média global de 14,2 valores, o que se situa 4 décimas abaixo do valor de referência (14,6 valores);
 - No 11º ano (11ºBH) registou-se, no período considerado, uma média global de 15,3, o que representa uma subida de 1,5 valores face à média alcançada no último período do ano transato (valor de referência (13,8);
 No 12º ano (12ºBH), verificou-se uma média de 13,1, ou seja, 1,2 valores abaixo do valor de referência (14,3).

A justificação dos resultados obtidos, prende-se, fundamentalmente, com os motivos apontados no anterior item correspondente. por parte de alguns alunos destas turmas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
 (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
 Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
 Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
 Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
 Incentivo à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			

investimento num trabalho autónomo, sistemático e metódico, revelando uma atitude pouco comprometida com a aprendizagem e não evidenciado vontade de superação das suas dificuldades. Nestes casos, registam-se, ainda, constrangimentos inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos; acresce, ainda, no 10º ano, a adaptação dos alunos a uma disciplina nova, cuja complexidade das AE exige maturidade cognitiva e curiosidade científica que nem todos os alunos revelaram; a heterogeneidade dos ritmos de aprendizagem; as lacunas em competências essenciais à disciplina, como interpretação e compreensão bem como expressão escrita/oral; espírito crítico e autonomia.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias:

- Adoção, atempada, de medidas universais, com enfoque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares;
- Realização de avaliação formativa, antes da avaliação sumativa;
- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade;
- Aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; o apoio individualizado no âmbito da medida de tecnologia organizacional- coadjuvância;
- Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados;
- Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão;
- Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica;
- Reforço das estratégias já implementadas;
- Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos;
- Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/aprendizagem;
- Integração e valorização na sala de aula da dimensão socio emocional da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
		↘	↔	↗	

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º			
		11.º			
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º	X		

Na disciplina de Sociologia, 12.º ano, verifica-se uma taxa de sucesso – **Eficácia Interna – 100%**, em linha com o valor do referencial do ano anterior – 100%.
- Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 16,5 valores**, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – 19,0 valores.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias:

- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade;
- Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados;
- Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão;
- Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos;
- Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/aprendizagem;
- Integração e valorização na sala de aula da dimensão socio emocional da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1.º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Economia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	No 10.º B e no 11.º A houve uma aluna com classificação negativa o que explica que a taxa de sucesso não seja de 100%. Em ambos os casos estamos perante alunas com dificuldades ao nível da compreensão oral e escrita e ao nível matemático; ora, sendo a economia uma ciência social que	
		11.º	X				
		12.º	X				
				X			

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	x		
		11.º	x		
		12.º	x		

utiliza a matemática para a quantificação de dados, os défices das alunas dificultam a obtenção de bons resultados e obrigam a um estudo mais sistemático, o que não sucede.
No global, espera-se que os resultados venham a evoluir ao longo do ano aproximando-os dos valores de referência relativos ao 3.º período do ano anterior.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

As alunas referidas beneficiarão de medidas universais já assinaladas no Inovar e no PCT.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	x		
		9.º	x		
No 1.º período do ano letivo 2025/2026, os resultados do 3.º ciclo revelam, globalmente, uma taxa de sucesso elevada, situando-se entre os 93,75% e os 100% nas diferentes turmas, valores que se aproximam ou superam os referenciais do ano letivo anterior (96% e 98%). Relativamente à eficácia interna, destacam-se as turmas 7.º C, 8.º A e 8.º C, que atingiram uma taxa de sucesso de 100%. As restantes turmas apresentam valores ligeiramente inferiores, embora sempre acima dos 93%, o que evidencia um desempenho globalmente positivo. Globalmente no sétimo ano a taxa de sucesso fica-se pelos 96% (igual ao referencial) e no 8º ano situou-se nos 97,1 (abaixo do referencial – 98%). No que respeita à qualidade interna, verifica-se alguma heterogeneidade entre turmas. A turma 8.º C apresenta a média mais elevada (3,8), aproximando-se do referencial do ano anterior (4,0), enquanto a turma 8.º D regista a média mais baixa (2,8). Globalmente, as médias de qualidade interna situam-se abaixo dos valores de referência do ano letivo anterior, 3,3 no sétimo ano					

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

(referencial 4,1) e 3,4 no 8º ano (referencial 4,0), o que aponta para a necessidade de reforço das estratégias de melhoria da qualidade das aprendizagens.

Apesar da heterogeneidade existente entre as turmas e no seu interior, o reduzido número de alunos por turma constitui um fator facilitador do acompanhamento individualizado e da intervenção pedagógica diferenciada. Destaca-se, no entanto, a turma 8.º D, que evidencia maiores dificuldades, traduzidas numa qualidade interna mais baixa. Os alunos desta turma revelam, de forma geral, baixas expectativas escolares, dificuldades de atenção e concentração, fragilidades ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos, bem como limitações na compreensão e expressão escrita e na pesquisa, seleção, organização e mobilização da informação.

A nível dos resultados, nas turmas do 9º ano A; B, C o seu global, as turmas atingiram uma taxa de sucesso de 98%, inferior ao referencial do 3º período (100%). A nível da qualidade interna, a turma do 9ºA é a que apresenta uma média superior (3,9) enquanto as outras duas turmas apresentam

uma média mais baixa (9,4). Globalmente e no que toca à qualidade interna a média fica nos 3,6, inferior ao referencial (3.9). Embora as turmas sejam heterogêneas entre si e em si mesmas, são reduzidas em número de alunos o que se torna um fator facilitador das aprendizagens. A turma D, é aquela onde os resultados foram mais baixos, é constituída por alunos, que na sua maioria, apresentam baixas expectativas escolares, falta de atenção e concentração na aula, posturas cívicas menos adequadas, demonstram muitas lacunas na aquisição e aplicação de conhecimentos, assim como dificuldades acrescidas ao nível da compreensão e expressão escrita, na pesquisa, seleção e organização e mobilização da informação.

Nas turmas, de uma forma geral, temos vindo a constatar que os alunos têm mais dificuldade na compreensão e comunicação escrita, sendo transversal a todos os níveis de ensino. Não gostam de elaborar textos, não desenvolvem as questões de resposta longa, privilegiando as perguntas de escolha múltipla. Na tentativa de contrariar esta tendência, no ensino secundário e mais difícil no 3º ciclo, devido à carga horária reduzida e a extensão do programa, os alunos constroem textos alusivos (treino da expressão/comunicação escrita) a diversas temáticas, faz-se a leitura de artigos da atualidade (Minutos a Ler) e fazem-se apresentações orais (treino da expressão/comunicação oral) Todos os PPT e outros materiais de apoio ao estudo são colocados na plataforma Classroom, assim como os objetivos e critérios de avaliação dos diversos instrumentos de avaliação.

Foram delineadas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade, que passam pelas medidas universais de apoio (DL 54). Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação foram adaptados ao perfil de cada um deles.

Colaborou-se na elaboração dos Planos de Turma relativos à Cidadania, no 9º ano, realizaram trabalhos de pesquisa na BE, alusivos à Temática dos Direitos Humanos (Contrastes no Desenvolvimento).

Mantem-se uma boa relação com os alunos, baseada no diálogo, na exigência e comunicação empática, o que pressupõe uma relação afetiva. Aplica-se o acróstico (CESE). Os alunos são incentivados a um estudo sistemático, sendo que no início da aula, há lugar para um feedback da aula anterior com perguntas dirigidas. Utilizaram-se vários recursos/ferramentas para chegar aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); participação nas atividades da BE (leitura dos Dias II e IV – 9º anos); diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa e apresentações orais); participação e dinamização de atividades da PAA (dinamização da atividade na turma C do 9º ano – Encontro com um cientista Polar) e participação noutros Projetos (PES).

Cumpriu-se e executou-se a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa prevista e cumpriram-se as planificações. São proporcionados momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. Enquanto docentes, são colocados desafios com o intuito de promover uma participação ativa, apoiada em princípios de sustentabilidade e resiliência, para desenvolver uma consciência de cidadania global. Diariamente, incute-se para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas

disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;
- Reforço positivo;
- Participação em atividades da BE – Leitura dos dias;
- Participação nas atividades do grupo de Geografia do P.A.A.;
- Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;
- Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;
- Continuar a solicitar a maior participação na aula;
- Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o Classroom e a Escola Virtual;
- Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares;
- Continuar a valorizar a organização dos cadernos diários;
- Proporcionar clima de trabalho encorajador na sala de aula;
- Valorizar a realização de trabalhos de casa e os pedidos de esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos;
- Verificar oralmente a compreensão dos pontos chave.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

REFERENCIAL

ANÁLISE²⁷

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↕	↔
	10.º			↗
	11.º		X	
	12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↕	↔
	10.º			↗
	11.º	X		
	12.º			

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Relativamente às turmas do secundário, estas são constituídas por alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e do curso Científico de Ciências Socioeconómicas e ainda do curso Científico de ciências e Tecnologias (10º ano). A nível do 10º ano, a turma é constituída por 17 alunos, embora tenha entrado mais uma aluna na última semana do 1º período, oriunda do Brasil. A turma mostra-se heterogénea nos resultados, embora exista uma boa dinâmica na sala de aula e nas atividades desenvolvidas. A qualidade interna ronda os 14,6 (acima do referencial – 14,4) e a taxa de sucesso ficou-se nos 100% (acima do referencial – 79%)..As alunas que têm como língua estrangeira, o espanhol, puderam beneficiar de apoio pedagógico acrescido (esta situação vai manter-se até final de janeiro). A turma do 11º ano, é constituída por 17 alunos, mostrando-se também ela heterogénea, a nível de resultados e de aspirações académicas. A qualidade interna ficou-se nos 14,5 (ligeiramente abaixo do referencial – 14,9) e a taxa de sucesso foi de 100% (igual ao referencial). A turma não beneficia de apoio pedagógico acrescido, situação que dificulta uma consolidação das temáticas e dificulta também a preparação para o exame nacional. Nas turmas, de uma forma geral, temos vindo a constatar que os alunos têm mais dificuldade na compreensão e comunicação escrita, sendo transversal a todos os níveis de ensino. Não gostam de elaborar textos, não desenvolvem as questões de resposta longa, privilegiando as perguntas de escolha múltipla. Na tentativa de contrariar esta tendência, no ensino secundário os alunos constroem textos alusivos (treino da expressão/comunicação escrita) a diversas temáticas, faz-se a leitura de artigos da atualidade (Minutos a Ler) e fazem-se apresentações orais (treino da expressão/comunicação oral). Os testes de Geografia apresentam diversos tipos de questões, desde a escolha múltipla a questões de resposta mais longa (conforme exames nacionais). Todos os PPT e outros materiais de apoio ao estudo são colocados na plataforma Classrom, assim como os objetivos e critérios de avaliação dos diversos instrumentos de avaliação.

Foram criadas, como à semelhança dos anos anteriores, grupos no whatsapp, para as turmas do 10º e 11º ano. Os alunos a qualquer hora do dia podem expor as suas dúvidas sobre os diversos conteúdos.

Delineei estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade, que passam pelas medidas universais de apoio (DL 54).

Mantenho uma boa relação com os alunos, baseada no diálogo, na exigência e comunicação empática, o que pressupõe uma relação afetiva. Converso com os alunos dentro e fora da sala de aula. Aplico o acróstico (CESE). Os alunos são incentivados a um estudo sistemático, sendo que no início da aula, há lugar para um feedback da aula anterior com perguntas dirigidas. Todos os dias, dentro e fora da aula, cumpri e faço cumprir o Regulamento Interno. Utilizaram-se vários recursos/ferramentas para chegar aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Minutos a ler (10º ano); participação nas atividades da BE (leitura dos Dias II e IV – 9º anos e 10º ano); diversificação dos elementos de avaliação (testes, questões - aula; trabalhos de pesquisa e apresentações orais);

Cumpri e executei a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa prevista, cumpri as planificações. Proporciono momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. Enquanto docente, coloquei desafios com o intuito de promover uma participação ativa, apoiada em princípios de sustentabilidade e resiliência, para desenvolver uma consciência de cidadania global. Diariamente, tento inculir para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomento o trabalho de pares e de grupo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;
- Reforço positivo;
 - Participação em atividades da BE – Leitura dos dias;
 - Continuar a proporcionar momentos de treino da expressão/comunicação escrita;
 - Minutos a Ler – leitura de notícias e artigos científicos;
 - Participação nas atividades do grupo de Geografia do P.A.A.;
 - Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;
 - Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;
 - Continuar a solicitar a maior participação na aula;
 - Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o Classroom e a Escola Virtual;
 - Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares;
 - Continuar a valorizar a organização dos cadernos diários;
 - Proporcionar clima de trabalho encorajador na sala de aula;
 - Valorizar a realização de trabalhos de casa e os pedidos de esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos;
 - Verificar oralmente a compreensão dos pontos chave.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Não identificam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **EMRC**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔		Durante o período em análise, os resultados alcançados refletem a implementação de estratégias pedagógicas diversificadas, promotoras do interesse e da participação dos alunos. As metas previamente definidas foram atingidas, tanto ao nível das taxas de sucesso como das médias. Estes resultados evidenciam, ainda, a relevância da interação pedagógica, bem como da inovação, da iniciativa e da criatividade enquanto pilares da prática educativa.
		10.º		X		
		11.º		X		
		12.º				
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔		
		10.º		X		
		11.º		X		
		12.º				
Não identificam estratégias.						

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)
- Cidadania e Desenvolvimento (Cid Des)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO -1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º		↔	
		9.º	↘		

Nas turmas de **5º e 6º anos**, a eficácia interna (90% no 5º ano e 98% no 6º) está abaixo dos valores de referência (98% no 5º ano e 100% no 6º, respetivamente). Neste período, os alunos do 5º ano tiveram de se adaptar a um novo ciclo de ensino. A adaptação à aprendizagem com gestão diferenciada pelo número maior de disciplinas e o cumprimento de regras serão afinadas ao longo do ano letivo. No entanto, alguns alunos de 5º ano revelam muitas dificuldades a nível da aprendizagem, principalmente a nível da compreensão e expressão escrita, agravadas por falta de métodos e hábitos de estudo, falta de responsabilidade no cumprimento de tarefas e de atenção e concentração. Os ritmos de trabalho são muito díspares; há a registar alunos faladores, existindo, em todas as turmas, dois ou três alunos muito agitados e, por vezes, perturbadores.

Relativamente aos alunos do 6º ano, os obstáculos relativamente à aprendizagem são a dificuldade na interpretação de enunciados orais e escritos, na expressão escrita em diferentes tipologias textuais e poucos métodos e hábitos de estudo.

Quanto à Qualidade interna, as turmas de **5º ano** continuam abaixo dos valores de referência (3,4 de média, por oposição aos 3,6 do ano transato), enquanto as turmas de **6º ano** estão em linha com os resultados do ano passado (3,5 de média).

No que diz respeito ao **3º Ciclo**, e quanto à **Eficácia Interna** (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), há a registar uma ligeira descida nos 7º, 8º e 9º anos (96%, no 7º; e 93% nos 8º e 9º anos, respetivamente). Quanto à **Qualidade Interna**, há a registar, de igual modo, uma descida nas turmas de 7º e 9º anos (com uma oscilação de 0,4 pontos no 7º ano e de 0,3 ponto no 9º ano), enquanto as turmas de 8º ano encontram-se em linha com o do ano transato (3,4 de média).

As razões que podem justificar estas diferenças nas turmas de 3º Ciclo poderão ser as seguintes:

- elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais;
- falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- fragilidades no domínio de vocabulário essencial,
 - falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido (de alguns alunos)
 - falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas (de alguns alunos);
 - insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos;
 - falta de estudo e de querer saber;
 - insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);
 - reduzida proficiência na leitura;
 - dificuldade na comunicação escrita.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais facilmente àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino, embora nem todas as turmas tenham sido, neste ano letivo, contempladas com esta tecnologia organizacional.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
 (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuar com as seguintes estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios /AMS disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Português**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º		↔	
Qualidade e Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			↗

No Secundário, e quanto à **Eficácia Interna**, há a registar uma descida nas turmas de 10º e 11º anos comparativamente com o 3º período do ano transato. Já nas turmas de 12º anos, os resultados estão em linha (100%).

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, as turmas de 10º e 11º anos situam-se abaixo dos valores de referência (com uma oscilação de 0,3 valores no 10º ano; e de 1,6 valores no 11ºano). Já as duas turmas de 12º ano encontram-se acima dos valores de referência (15 valores, havendo uma oscilação de 0,2 pontos).

Estes resultados devem-se:

- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);
- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
- à falta de atenção, concentração, empenho reduzido e vontade de querer aprender;
- ao insuficiente investimento, de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- às dificuldades na comunicação oral e escrita;
- às dificuldades na língua, particularmente ao nível da ortografia, da sintaxe e do domínio vocabular;
- à falta de hábitos e ritmo de aprendizagem por parte de alguns alunos.

Para além destas possíveis causas, e nas turmas de 10º ano, verificou-se uma grande instabilidade, com mudanças de cursos/turmas e vinda de novos alunos de outras escolas/países. Os discentes evidenciaram muitas dúvidas relativamente ao que pretendiam cursar, o que dificultou bastante a adaptação neste novo ciclo de ensino. É de referir, ainda, que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso (nas turmas de 12ºano), de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de forma a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Continuar com as seguintes estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária (no 12º ano);
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os encarregados de educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Neste período, no que diz respeito à eficácia interna, os valores mantiveram-se iguais no 7º ano, subiram no 8º ano e desceram no 9º ano. No que concerne a qualidade interna, a média desceu no 7º ano, subiu no 8º ano e desceu no 9º ano. Os motivos que ainda não permitiram melhores resultados são os seguintes: a. Falta de estudo e de querer saber, bastante acentuado em alguns alunos; b. Insuficiente investimento no trabalho autónomo; c. Reduzida proficiência d. Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação; e. Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas; f. Alguma falta de autonomia; g. Interesses divergentes dos escolares
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	9.º	x		
			↘	↔	
		5.º			
		6.º			
		7.º	x		
		8.º			
		9.º	x		

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

Sim Não

X

(assinale com um X a resposta)

Se sim, identifiquem as estratégias:

A nível do 3º ciclo, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- Trabalhos orais, jeux-de-rôle;
- Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Maior solicitação/ valorização da participação oral;
- Reforço positivo;
- Valorização dos instrumentos de escrita;
- Organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais;
- Incentivar o uso de auxiliares de escrita (por ex. dicionário online);
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às atitudes e reforçar positivamente as boas práticas;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X			
	6.º	X			
	7.º				X
	8.º				X
	9.º				X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X			
	6.º	X			
	7.º		X		
	8.º				X
	9.º	X			

A nível do 2º ciclo, nas turmas de **5º ano**, a taxa de sucesso, bem como a média desceram (100% e 98%; 4,1 e 3,7, respetivamente). Estes resultados devem-se ao facto de existirem 3 alunos com significativas dificuldades na compreensão e na aquisição dos conhecimentos em todos os domínios, bem como no incumprimento de trabalhos solicitados. Acrescem ainda a falta de empenho, de responsabilidade e de hábitos de estudo por parte destes alunos, fatores que condicionaram o seu desempenho académico.

Nas turmas de **6º ano**, verificou-se também uma descida na taxa de sucesso e na média (100% e 84% 3,5 e 3,3, respetivamente). Na turma 6ºC, registam-se 2 alunos com nível dois que se deveu às dificuldades na compreensão e na aquisição dos conhecimentos em todos os domínios, bem como ao incumprimento frequente dos trabalhos de casa. Verificou-se ainda falta de responsabilidade no cumprimento das regras básicas de funcionamento, nomeadamente no facto de não se fazerem acompanhar do material necessário para as aulas. Simultaneamente, a ausência de hábitos de estudo consistentes e a fraca participação em sala de aula, também condicionaram negativamente a sua aprendizagem. Na turma 6.ºA, registam-se 3 alunos com nível 2, e na turma 6.ºB, registam-se, igualmente, 3 alunos com nível 2. Estes níveis são justificados pela identificação de lacunas significativas relacionadas à falta de trabalho, empenho e estudo diário. Registam-se ainda dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, incumprimento de tarefas, falta de iniciativa e pouco empenho nas tarefas de sala de aula. Isto faz com que os alunos revelem dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados, na resolução de problemas, dificuldades na compreensão oral e escrita, dificuldades na expressão oral e escrita e dificuldades na compreensão das estruturas gramaticais da língua.

Relativamente ao **9º ano**, verifica-se uma descida na média, comparativamente com o 3º período do ano letivo anterior (4,1 e 3,7), pois há alguns alunos que ainda evidenciam dificuldades na expressão oral e escrita, nomeadamente no vocabulário e estruturas gramaticais, necessitando de investir mais no estudo em casa e de estarem mais atentos e concentrados em aula, participando mais e empenhando-se mais nas tarefas, a fim de melhorarem o seu desempenho académico.

Até ao momento, foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem, medidas universais, e encetadas diversas estratégias, ao nível da diferenciação pedagógica, dos procedimentos e estratégias para a participação dos alunos, com o intuito de ajudar na superação das dificuldades evidenciadas, nomeadamente: promoção da participação em contexto de sala de aula; motivação para o esforço contínuo e valorização de pequenos progressos; apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; responsabilização dos alunos pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula; promoção de métodos de trabalho e hábitos de estudo; reforço da autoestima através do reforço positivo; organização do espaço de sala de aula de forma a não conter estímulos que possam ser distrativos para os alunos e valorização da participação oral.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Ao nível do **2º e 3º ciclos**, dever-se-á dar continuidade às medidas aplicadas durante este ano letivo, com especial foco aos alunos com medidas seletivas ou universais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **INGLÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	A taxa de sucesso no 10º ano é igual à do ano letivo de 2024-25. A taxa de sucesso do 11º ano é igual à do ano transato. A média obtida no 10ºano é superior à do ano letivo anterior. A média obtida no 11ºano, é ligeiramente inferior, o que se deve a um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria. É, contudo, expectável que com o decurso do ano letivo se registem as melhorias que permitam atingir ou superar os resultados do ano anterior.
		11.º	↔	↔	
		12.º	↔	↔	
			↘	↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º	↘	↔	
		12.º	↘	↔	
			↘	↔	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Continuar:

- a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa; traduções de textos de diferentes tipologias; elaboração de textos escritos para treino; roleplays; leitura de artigos de revistas científicas e outras; rodas de livros; “Livro à Mão”; canções; fichas gramaticais e de leitura...;
- a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).Continuar, igualmente, com as Apresentações Orais Formais (AOF) na BE e a sua ligação à “Leitura dos Dias”;
- a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria;
- a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º		↔	
		8.º			↗
		9.º		↔	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		↔	

No **5.º ano**, a taxa de sucesso é de 100%, em linha com o referencial do ano letivo anterior. Quanto à média, esta desceu 0.6 décimas (de 4,2 para 3,6) relativamente ao referencial. Os alunos mostraram-se interessados e participativos nas tarefas propostas. Contudo, houve turmas com poucas aulas por estas coincidirem com outras atividades e por existirem alunos que não apresentaram os trabalhos propostos para avaliação.

No **6.º ano**, a taxa de sucesso é de 100%, mantendo-se em linha com o referencial do ano letivo anterior. Verifica-se, contudo, uma diminuição da média em 0,3 valores, de 4,2 para 3,9, justificável pela diversidade dos níveis de desempenho dos alunos e por fragilidades na consolidação das aprendizagens evidenciadas ao longo do processo de avaliação contínua. Apesar disso, os alunos revelaram interesse e participação nas atividades propostas.

No **7.º ano**, a taxa de sucesso é de 100%, em linha com a taxa de referência do ano anterior. Quanto à média de 4 valores é inferior 0,5 à do ano letivo anterior (4,5). Os alunos são interessados e participam nas tarefas propostas. No entanto, alguns ainda evidenciam dificuldades em refletir, argumentar e em manifestar um compromisso ativo de ações concretas e consistentes

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	6.º		↔	
	7.º	↘		
	8.º		↔	
	9.º			↗

(Relativamente ao 7ºB a média do 1º período situa-se 2 décimas abaixo (3,8) da média dos sétimos anos no mesmo período).
 No **8ºA**, a taxa de sucesso é superior ao valor de referência e a média corresponde ao valor das metas. Alunos interessados e colaboradores. No 8º C a taxa de sucesso é superior(100) e a média é igual (4,4) São alunos interessados mas muito pouco participativos.
 No **9ºA e B**, a taxa de sucesso é de 100%, em linha com o valor de referência e com o resultado global do 9º ano. No **9ºA**, a média é 4,2 valores, 1 décima acima do valor do referencial (4,1) e do resultado do 9º ano. No **9º B**, a média é 4,0, 1 décima abaixo do valor do referencial.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
 (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No 5º ano, os alunos serão incentivados para uma participação mais dinâmica através do envolvimento em atividades/trabalhos de grupo de cariz prático tendo em conta que alguns alunos trazem algumas debilidades ao nível lexical e oralidade. Esta melhoria das competências é um processo contínuo, com reflexos ao longo de vários meses.
 No **6º ano**, serão desenvolvidas atividades práticas de revisão, debates orientados e trabalhos de grupo, articulados com avaliação formativa regular, com o objetivo de consolidar as aprendizagens e promover a convicção pessoal e a argumentação fundamentada, de forma gradual e contínua.
 Relativamente ao 7º B, serão definidas estratégias de remediação do seu ponto débil, comportamento e atitudes, que passam por reportar aos Encarregados de Educação ocorrências que perturbem o normal funcionamento das aulas.
 Continuar a desenvolver atividades, a propor tarefas e participar em projetos que os levem a refletir, a argumentar e a comprometerem-se ativamente com ações concretas.

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º		x	
		8.º			x
		9.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			x
		8.º	x		
		9.º	x		
Não identificam estratégias.					

A eficácia interna, no 8º ano, subiu para 100%, o que faz com que a taxa de sucesso, nos vários anos, tenha sido integralmente atingida.

No que concerne à qualidade interna, não foram plenamente alcançados os valores de referência definidos, menos 0,5 pontos no 5º e 6º ano e menos 0,3 pontos no 8º e 9º ano. No 7º ano, a média está 0,1 acima do valor de referência.

As situações menos positivas registadas terão a ver com, para além de alguma insuficiência de pré-requisitos detetada, que se espera poder vir a ser colmatada ao longo do ano, o facto de não ter havido atribuição de níveis de incentivo e a proximidade que alguns alunos demonstram estar da atribuição de um nível superior, indicia que em próximos períodos estes possam ser atingidos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Crítérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		x	
		11.º		x	
		12.º		x	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	x		
		11.º	x		

Na eficácia interna, a taxa de sucesso face às metas mostra que os valores de referência foram integralmente atingidos.

Na qualidade interna, apresentam-se valores de menos 1,7 pontos no 10º ano, menos 1,3 no 11º ano e menos 0,1 no 12º ano.

Os valores reduzidos verificados no presente período são devidos à adaptação dos alunos aos conteúdos que estão a ser abordados, e também à readaptação dos mesmos à rotina escolar (o que não se verifica num terceiro período), alguns alunos revelaram algumas lacunas na aquisição de

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º	x			conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos relativos aos temas/domínios e principais gestos técnico-táticos das matérias trabalhadas que se espera poder vir a ser colmatada ao longo do ano para que o nível previsto dos alunos seja alcançado.
Não identificam estratégias.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		100	
		6.º		100	
		7.º		100	
		8.º	89		
		9.º		100	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	4,1		
		6.º	3,9		
		7.º	3,3		
		8.º	3,3		
		9.º	3,5		

No 2.º ciclo, as taxas de sucesso mantiveram-se em 100% e as médias baixaram no 5.º ano de 4,7 para 4,1 e no 6.º ano de 4,5 para 3,9.

A diferença registada tem, na opinião da docente, a ver com a comparação de momentos de avaliação diferentes.

No geral, os alunos demonstraram uma atitude adequada na sala de aula, aderiram bem às tarefas propostas e foram participativos, o que reverte na taxa de sucesso alcançada.

No domínio da aquisição e aplicação de conhecimentos, o empenho na realização dos trabalhos permitiu-lhes revelar espírito crítico, criatividade, expressividade e bastante autonomia. Há, todavia, alguns alunos com dificuldades ao nível da atenção/concentração, da responsabilidade em ter consigo o material necessário à aula e dificuldades na aprendizagem e manuseamento de material.

A existência de alunos com medidas seletivas e medidas adicionais, sem apoio de docente em coadjuvação na sala de aula, pode ter contribuído para os resultados obtidos.

Por sua vez, os docentes do 3.º ciclo também entendem que se comparam momentos de avaliação diferentes, por isso não é possível fazer uma reflexão muito pertinente.

No entanto, com base na constatação da descida da taxa de sucesso no 8.º (e manutenção em 100 % no 7.º e 9.º anos) e descida da média nos 7.º, 8.º e 9.º anos, os docentes procuraram explicações, concluindo que ambas se podem dever a vários fatores, como, por exemplo: ao facto de ter havido uma reformulação das turmas do 8.º ano, com a criação de mais uma turma e a entrada de novos alunos, o que, na prática, conduziu à formação de grupos novos, o que fez com que este período fosse utilizado pelos alunos como fase de adaptação às novas circunstâncias; às dificuldades evidenciadas no domínio dos conhecimentos e capacidades, ao nível da apropriação e reflexão e na interpretação e comunicação dos temas do âmbito das artes visuais; às dificuldades apresentadas na criação e experimentação, ao nível da aplicação dos conhecimentos adquiridos na realização das tarefas, o que, forçosamente, conduz a uma menor qualidade dos trabalhos elaborados. Também

³⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

no domínio das atitudes e valores, alguns alunos manifestam um menor empenho, autonomia, ausência de material escolar, problemas no comportamento e no cumprimento das tarefas propostas.

O desempenho satisfatório dos alunos com medidas seletivas foi possível pelo facto de as turmas terem uma dimensão reduzida e alguns beneficiarem de um apoio personalizado prestado pelo professor coadjuvante.

Apesar de os resultados se poderem considerar globalmente satisfatórios, existem sempre alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e da implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser pontual e em ter um comportamento adequado em sala de aula. São aspetos a melhorar ao longo do ano letivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? **Sim Não**

(assinale com um **X** a resposta)

X	
----------	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, apresentação de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível;
- . Coadjuvação por docente de EV;
- . Usar o reforço positivo como meio de motivar o aluno;
- . Proporcionar o trabalho colaborativo, quando se considere oportuno/necessário;
- . Aumento da interação verbal;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Os docentes consideram que a comparação de momentos diferentes de avaliação não é a mais adequada, no entanto, os resultados obtidos pelos alunos corresponderam às expectativas. Ao comparar estes dados com os resultados alcançados no 3.º período do ano letivo anterior, verifica-
		5.º		100	
		6.º		100	
		7.º			

³⁹ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	8.º			
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	3,6		
	6.º	4,1		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

se que a taxa de sucesso se manteve nos 100%. As médias baixaram no 5.º ano de 4,2 para 3,6 e no 6.º de 4,3 para 4,1.

No 5º ano, onde a diferença na média foi mais acentuada, embora dentro das expectativas, os alunos demonstraram uma atitude adequada na sala de aula, aderiram de forma empenhada às tarefas propostas e foram participativos, evidenciando bastante autonomia. No domínio da aquisição e aplicação de conhecimentos, realizaram os trabalhos com qualidade, espírito crítico, criatividade e expressividade.

No 6.º ano, onde a diferença na média é pequena, os alunos demonstraram uma atitude correta na sala de aula, uma boa adesão às tarefas propostas e uma participação ativa na aula. No domínio da aquisição e aplicação de conhecimentos, os alunos, de um modo geral, empenharam-se na realização dos trabalhos revelando espírito crítico, criatividade e expressividade. Porém, verificou-se que alguns demonstram dificuldades ao nível da atenção/concentração e da persistência na execução das técnicas desenvolvidas.

A existência de alguns alunos com medidas seletivas sem apoio de docente em AMS ou em coadjuvação, numa disciplina mais técnica e em que eles não são tão autónomos, dificultou um pouco o trabalho em sala de aula, principalmente na capacidade de prestar um apoio mais individualizado e direcionado à especificidade de cada um destes.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? **Sim Não**
 (assinale com um X a resposta)

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, apresentação de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível;
- . Coadjuvação por docente de EV ou de Educação Especial;
- . Usar o reforço positivo como meio de motivar o aluno;
- . Proporcionar o trabalho colaborativo, quando se considere oportuno/necessário;
- . Aumento da interação verbal;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º			
		8.º			
		9.º			

- A taxa de sucesso no 5.º desceu 0,4 décimas (de 100% para 96%) e no 6.º ano manteve-se nos 100%, em linha com o referencial.

- Estes resultados refletem a adesão à disciplina, a motivação e empenho dos alunos, sobretudo, do 6.º ano e revelam algumas dificuldades nos alunos do 5.º. É de lembrar que recebemos alguns alunos emigrantes e de outros agrupamentos que não tiveram iniciação musical no 1.º ciclo. Este foi um fator que dificultou que estes alunos acompanhassem a evolução, mais rápida, dos alunos que frequentaram o nosso agrupamento.

- No que concerne à média, verificou-se uma descida de 0,4 décimas (de 3,9 para 3,5) relativamente ao referencial.

- Quanto à média no 6.º ano, esta manteve-se em linha com o referencial.

- Apesar interesse e motivação dos alunos, no primeiro período, existe alguma cautela com a atribuição dos níveis mais elevados, sobretudo em turmas do 5.º ano, daí a média abaixo do referencial.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Durante o 2.º período serão adotadas as seguintes estratégias:

- Reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no período anterior.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral e da prática vocal.
- Compensação de aprendizagens não realizadas.
- Sempre que possível, recorrer à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

5.VALORES DE REFERÊNCIA

5.1 Interna- Disciplinas 1ºCiclo

			Taxas de Sucesso		Médias				
			Ano letivo anterior		Ano letivo anterior				
1º Ciclo		Português	Matemática	Est Meio	Expressões	EMR	EF	Cid Des	Inglês
1º ano	%	95,5	95,5	100	100	100	100	100	
	Média	4,0	4,1	4,4	4,3	4,7	4,2	4,1	
2º ano	%	91,2	94,7	100	100	100	100	100	
	Média	3,6	3,7	4,0	4,3	4,4	4,3	4,2	
3º ano	%	96,4	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,9	4,1	4,2	4,2	4,6	4,2	4,2	4,1
4º ano	%	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,9	4,0	4,2	4,3	4,6	4,4	4,5	4,1

5.2 Interna-Disciplinas. 2ºCiclo

2ºCiclo		Português	Inglês	Hist e Geo	Matemática	Ciências N	Ed Vis	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5ºano	%	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,6	4,1	3,9	3,9	4,2	4,7	4,2	3,9	4,3	4,9	4,2	4,1
	Média												
6ºano	%	100	100	100	86	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,5	3,5	3,5	3,3	3,7	4,5	4,3	3,9	4,4	4,8	4,2	3,9

5.3 Interna-Disciplinas. 3ºCiclo

		Taxas de Sucesso Ano letivo anterior		Médias Ano letivo											
3º Ciclo		Portuguê	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Cid des
7ºano	%	97	91	100	96	96	87	100	99	100	100	100	100	100	100
	Média	3,7	3,4	4,2	3,8	4,1	3,4	3,9	3,8	3,8	3,8	4,8	3,9	4,2	4,5
8ºano	%	95	98	95	100	98	81	93	95	100	98	100	95	100	98
	Média	3,4	3,5	3,7	3,8	4,0	3,4	3,8	3,8	3,6	4,1	4,8	3,5	4,4	4,4
9ºano	%	97	100	100	97	100	88	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,6	4,1	4,0	3,6	3,9	3,3	4,0	4,0	3,8	4,2	4,7	3,8	4,3	4,1

5.4 Interna- Disciplinas

		Taxas de Sucesso Ano letivo anterior				Médias Ano letivo anterior								
Secundário		Português	Inglês	Filo	Mat A	Física e Química A		Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS
10ºano														
	%	100	100	100	97,4	100		100	100	100	100	100	100	100
	Média	13,9	15,2	14,6	16,2	15,3		15,0	17,9	18,6	14,4	16,2	14,6	16,0
11ºano														
	%	100	100	100	100	100		100	100	100	95,5	100	100	93,8
	Média	15,0	15,7	14,9	16,1	15,7		15,4	19,0	18,3	14,9	18,0	13,8	13,6
		Português			Mat A	Fís	Quí	Biologi a	Educaç ão Física	A Inf	Psci	Hist	Eco	Soc
	%	100				100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	14,8				14,9	19,2	19,0	17,9	19,1	19,0	17,8	14,3	19,6



Cofinanciado por:

